HOJE

O TEMPO — Maxima, 22º5; minima, 10º8.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionarão.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

PELA GARANTIA DA PROPRIEDADE ARTISTICA E LITERARIA

Breve, teremos intercambio official de direitos autoraes entre Uruguay e Brasil

Contra as obras attentatorias da moral e dos bons costumes

Foi proposto pelo ministro Luiz Guimarães um tratado com a Republica Oriental

Accentua-se, dia a dia, o movimento de correspondencia mental entre livros e escriptores da America Latina. Isso tem grande significação, porque, como é sabido, os povos do nosso continente que falam idiomas neolatinos viviam com os seus destinos intellectuaes, por assim dizer, divorciados. A com-

... Luiz Guimarães

municação era intensa entre os de lingua hespanhola; mas o Brasil, rico em sua literatura, era mais ou menos desconhecido dos seus irmãos continentaes.

As nossas tendencias e a cultura brasileira se voltavam de preferencia para a vida mental da Europa, com muitos de cujos paizes tinhamos já celebrado tratados de consagração reciproca de direitos autoraes. A questão de tornar-se, porém, o nosso paiz conhecido, fraternal e intellectualmente, pelos outros do continente tem sido cuidada nos derradeiros tempos com vigilante carinho, por algumas figuras de destaque da intelligencia da America de hoje.

Varios têm sido os escriptores brasileiros vertidos para a lingua de Cervantes ultimamente. Poetas e prosadores nossos vão chegando assim ao conhecimento dos intellectuaes das republicas hispano-americanas. Ainda ha pouco, o escriptor e diplomata peruano [illegible] e Ballivian fez bellas e honestas versões dos poetas brasileiros. Os argentinos, a começar pelo Sr. Estanislão Zeballos, têm sido campeões da divulgação das letras da nossa patria nos grandes centros da America hespanhola.

E, neste momento, segundo se sabe, o Sr. ministro Luiz Guimarães Filho, da Academia Brasileira de Letras, nosso representante no Uruguay e poeta dos mais conhecidos, vem de ter a proveitosa lembrança de intensificar o intercambio entre os pensamentos das duas patrias, um tratado garantidor da propriedade artistica e literaria, com reciprocidade para o Brasil e o Uruguay.

Recentes telegrammas de Montevidéo trazem essa noticia de ter sido apresentado ao governo do Uruguay o projecto de tratado elaborado pelo nosso ministro naquella capital, Sr. Luiz Guimarães, para a garantia da propriedade artistica e literaria entre os dous paizes.

Teria sido de boa pratica que esse projecto, ao ser lembrado ao governo brasileiro, houvesse tido deste a divulgação que lhe damos, agora. Elle envolve os interesses de todos os que vivem do trabalho em sua mais elevada e nobre manifestação, que é a da intelligencia e não obstante o prestigio literario do nosso representante diplomatico que o assignou, poderia conter lacunas que só os interessados descobririam.

O contrario, porém, é o que evidenciaria a publicidade do trabalho do Sr. Luiz Guimarães, de que os telegrammas nos dão o esboço. Ha nelle um tal espirito de previsão na defesa da nossa producção artistica e literaria que se o projecto excede as nossas necessidades de garantia no estado actual do nosso intercambio intellectual com o Uruguay, elle não só servirá ao desenvolvimento desse intercambio, como poderá ser tomado como modelo aos tratados da mesma natureza que tivermos de celebrar com outros paizes. E assim que, logo no artigo 2º, o tratado dispõe todos os objectos sobre os quaes deverão recair as garantias que o mesmo consagre. A expressão "Obras literarias e artisticas", comprehende: livros, folhetos ou quaesquer escriptos, obras dramaticas ou dramatico-musicaes, coreographicas, composições de musica com ou sem palavras, desenhos, pinturas, esculpturas, gravuras, obras photographicas, lithographicas e cinematographicas; cartas geographicas, planos, esboços e trabalhos plasticos relativos a geographia ou topographia á architectura e sciencias em geral; qualquer producção, em summa, do dominio literario, artistico ou scientifico que se possa publicar por meio de impressão ou reproducção.

Os direitos autoraes, seu reconhecimento e extensão estão perfeitamente regulados. Assim, os autores de obras literarias e artisticas que pertençam a qualquer dos paizes signatarios, e que tenham obtido, de accordo com as suas leis, o reconhecimento do seu direito de propriedade intellectual, assim como os seus successores ou representantes legaes, gozarão no territorio do outro dos mesmos direitos concedidos por este aos autores que nelle tenham reconhecido a sua propriedade, sem outra formalidade além da de fazer constar nas suas obras a existencia desse direito e remetter á Bibliotheca Nacional, pelas vias competentes, seis exemplares ou photographias da obra, conforme a natureza desta.

Em caso algum a duração dos direitos reclamados poderá exceder o praso concedido no paiz de origem da obra.

O direito de propriedade de uma obra literaria ou artistica comprehende para o seu autor a faculdade exclusiva de dispôr delle, de publical-a ou autorisar a sua traducção, e de reproduzil-a de qualquer maneira que entenda.

Os autores têm a exclusividade do direito de autorisar a representação publica das suas obras por meio da cinematographia. Salvo prova em contrario, os direitos de autor se reconhecerão em beneficio das pessoas cujos nomes ou pseudonymos conhecidos estejam indicados na obra literaria ou artistica. O editor de uma obra anonyma ou assignada com pseudonymo, tem os onus e direitos de autor resalvados porém os de terceiro, o qual, provando legalmente ser o autor da obra, reivindicará os direitos que lhe pertençam.

As responsabilidades em que incorrem os usurpadores do direito de propriedade literaria e artistica serão apurados perante os tribunaes e regidos pelas leis do paiz onde tenha sido commettida a fraude.

Pelo tratado, o Brasil e o Uruguay comprometem-se a manter, nas respectivas legislações, uma pena para os usurpadores da propriedade literaria e artistica.

Dispõe ainda o projecto que a obra que não tiver obtido, na sua origem, a propriedade literaria, não poderá adquiril-a nas suas posteriores edições.

As traducções autorizadas serão protegidas como obras originaes. Os traductores das obras acerca das quaes não exista, ou tenha deixado de existir o direito de propriedade, gosarão a respeito das suas traducções dos mesmos direitos reconhecidos aos autores, mas não poderão impedir a publicação de outras traducções da mesma obra. Essas disposições se applicam tambem aos que tenham obtido ou venham obter o direito de reproducção cinematographica.

A propriedade intellectual é transmissivel, em todo ou em parte, por actos entre vivos, por testamento ou por successão legitima segundo as regras do direito. O cessionario de uma obra literaria ou artistica não póde modifical-a, para edital-a ou reproduzil-a, sem o prévio consentimento do autor ou dos seus representantes legaes.

Na ausencia de contrato de edição, legalmente feito, presume-se sempre que o autor está na inteira posse dos seus direitos. Aquelle que sem esse contrato, sejam quaes forem as allegações que fizer, publicar qualquer obra, deve ao autor uma indemnisação nunca inferior a 50 % do valor venal da edição completa.

Durante a vida do autor, os credores não podem apprehender-lhe os direitos mas unicamente os rendimentos que dahi lhe possam advir.

A execução de uma obra musical publicada e exposta á venda, não se considera attentatoria dos direitos de propriedade ou artisticos quando se effectuar em logares onde não seja exigida retribuição alguma.

Para as producções musicaes o direito de autor comprehende a faculdade exclusiva de fazer arranjos e variações sobre motivos da obra original.

A cessão de um objecto de arte não implica a do direito de reproducção em beneficio do que o adquirir; não póde, porém, o artista reproduzil-o sem a declaração de que é trabalho original.

A reproducção de uma obra de arte por processos industriaes, ou de sua applicação á industria, não lhe tira o seu caracter artistico, ficando, ainda nesse caso, sujeita ás disposições do Tratado.

O Tratado não considera contrafacção: a reproducção de passagens ou pequenas partes de obras já publicadas, nem a inserção, mesmo integral, de pequenos escriptos no corpo de uma obra maior, contanto que esta tenha caracter scientifico ou seja compilação de escriptos de diversos autores, composta para uso da instrucção publica.

Em caso algum, porém, póde dar-se a reproducção sem serem citadas a obra de onde é extraida e o nome do autor; a reproducção em diarios e periodicos de noticias e artigos politicos extrahidos de outros diarios e periodicos; e a reproducção de discursos parlamentares, academicos ou de qualquer outro genero de eloquencia sem prejuizo do que a esse respeito determinem as leis internas dos paizes signatarios, e sempre que na publicação ou na transcripção se mencionem o jornal de onde são extraidos e o nome do autor; a reproducção das obras que os paizes signatarios, dos Estados, districtos e municipalidades que os compõem; a reproducção, em livros e jornaes, de passagens de qualquer obra, desde que haja um intuito critico ou de polemica; mas não a reproducção integral de uma obra ou da maior parte della, a pretexto de critica, ampliação ou complemento da obra original; a reproducção, no corpo de um escripto, de obra de arte figurativa, contanto que o escripto seja o principal e as figuras sirvam simplesmente para a explicação do texto, sendo, porém, obrigatoria a citação do nome do autor; a reproducção das obras de arte que ornamentam as ruas, praças e edificios publicos; a reproducção de retratos ou bustos de encommenda particular quando é feita pelos proprietarios dos objectos encommendados.

As obras literarias, scientificas e artisticas, seja qual fôr a sua natureza, publicadas em jornaes e revistas de qualquer dos paizes signatarios, não podem reproduzir-se no outro paiz sem o consentimento dos seus autores.

Qualquer artigo de jornal publicado em um dos paizes signatarios póde ser reproduzido no outro, a menos que haja expressa prohibição em contrario, devendo, porém, ser sempre citada a sua origem e o nome do autor.

As altas partes contratantes, afinal, reservam-se o direito de prohibir, de accordo com as suas leis, a reproducção, publicação, circulação e exportação de obras attentatorias da moral, dos bons costumes e do decoro official.

Qual a mais bella mulher do Brasil?

O concurso carioca e a victoriosa das ilhas

Os nossos collegas do "Jornal das Ilhas", que tão sympathica acceitação encontrou em Paquetá e ilha do Governador, acabam de realisar, com bastante exito o concurso de que foram incumbidos pela A NOITE, publicando em sua edição de hontem o resultado geral, consagrando a victoria á mais formosa de Paquetá, senhorita Emilia Guimarães. Ob-

A victoriosa de Paquetá, senhorita Emilia Guimarães

teve o 2º logar, a senhorita Edith Neville, tendo terceira collocação a senhorita Vera Bastos. As senhoritas que se seguem na lista são as seguintes: Marina Sampaio, Laura Guimarães, Celina Freitas, Haydée de Mello, Lucy de Mello, Diva Mello, Nair Gomes, Gabriella Lemos, Firmina Chaves, Celia Mello, Olga Nunes, Carmen Machado, Delon Ribeiro, Ruth Nunes, Alice Agostinho, Marina Bastos e Alda Campos.

Na ilha do Governador coube a victoria á senhorita Maria Amalia Moreira Castro, merecendo segundo logar a senhorita Edith Pinto Duarte, e o terceiro, a senhorita Carmella Martelotti. Seguem-se estes nomes: Amelia Augusta, Diva Porto, Irene Delgado, Marina Pamplona, Diva Pinto Duarte, Edith Pinto Duarte e Ruth Oliveira.

O CONGRESSO DE BEIRÃO

Foi escolhida a cidade de Covilhã

LISBOA, 6 (Havas) — Proseguem activamente os preparativos para a reunião do Congresso Beirão. Foi escolhida a cidade de Covilhã para séde do Congresso, mas ainda não foi fixada a data da reunião.

O governo inglez e as industrias tinctoriaes

LONDRES, 6 (Havas) — A Corporação Britannica dos Industriaes em Productos de Tinturaria effectuou hontem grande reunião.

A corporação deu publicidade a uma nota em que desmente as noticias de que o governo a tinha encampado. O controle do governo sobre as industrias tinctoriaes resumir-se-ia, ao que affirma o orgão da classe, a simples medidas de protecção.

O PROTECCIONISMO INGLEZ

UM PROTESTO DOS INDUSTRIAES DO ALGODÃO

LONDRES, 6 (Havas) — O primeiro ministro Lloyd George recebeu hontem uma delegação de industriaes em industrias de algodão, que foi levar ao chefe do governo o protesto da classe contra a lei de salvaguarda das industrias nacionaes.

A SITUAÇÃO

OS SUCCESSOS DE HOJE

A rendição do forte de Copacabana

A cidade acordou tranquilla, tendo adormecido na sciencia de que o governo estava resolvido a fazer emmudecer, e render-se, o forte de Copacabana.

Parte do commercio central abriu suas portas, num começo de normalisação. Por volta das 8 horas, porém, senão precisamente entre ás 7 1/2 e ás 8, a população ficou um pouco desorientada com a succesão de uma meia duzia de fortes disparos, que abalavam as moradias.

Os habitantes das vizinhanças do mar notaram o movimento de navios de nossa esquadra que se dirigiam para o forte de Copacabana, regressando depois ao porto, para novamente tomar aquelle rumo, chegando mesmo o "S. Paulo" a transpor a barra.

Por volta das 10 horas foram vistos alguns apparelhos de aviação voar na direcção do forte de Copacabana, e logo depois se soube officialmente da rendição do forte, noticia esta que circulando, celere, por toda a cidade e attingindo, logo, todos os bairros, tranquillisou a familia carioca.

Mas os suburbios, desde hontem á noite se achava relativamente tranquillos, á vista da retirada das forças, que protegiam a linha ferrea.

E o Cattete, depois das 10 horas da manhã, ficou tambem desguarnecido, o que produziu immediatamente uma impressão de que a cidade retomava de certo sua normalidade completa.

O "Minas Geraes" e o "S. Paulo" sairam barra fóra

Eram cerca de 6 horas e meia da manhã, quando deixaram a Guanabara os dreadnoughts "Minas Geraes" e "S. Paulo", havendo o primeiro regressado ás 9 horas, depois de fazer um disparo contra o forte de Copacabana, emquanto o ultimo permaneceu ainda fóra da barra, tendo feito alguns disparos contra o referido forte.

Os dous dreadnoughts da nossa marinha sairam acompanhados do couraçado "Floriano" e dos destroyers "Pará" e "Paraná", que regressaram pouco depois.

Tres aviões da Marinha voaram até sobre o forte

Poucos minutos depois das 10 horas elevaram-se em vôo ligeiro da ilha das Enxadas, onde está localisada a Escola de Aviação Naval, tres aviões, que demandaram em direcção ao forte de Copacabana, retrocedendo pouco depois, como se não fosse mais necessario o auxilio da quinta arma. Os tres aviões realisaram ainda algumas evoluções sobre a bahia, antes de fazerem a "amerissage".

A noticia da rendição do forte de Copacabana

Cerca de 11 horas da manhã tivemos, do palacio do Cattete, informação de que a guarnição do forte de Copacabana se entregára ás forças legaes. A informação accrescentava que parte dos revoltosos havia fugido, tendo apenas, se entregado ás forças do governo os capitães Euclydes Hermes e Siqueira Campos e vinte praças.

A prisão do capitão Euclydes — Sua ida a palacio

Ao meio-dia, outra noticia obtivemos do palacio do Cattete e na qual se communicava o seguinte: o capitão Euclydes Hermes, em companhia do civil Sr. Mario Vasconcellos, em automovel particular n. 1231, vindo da rua Guanabara, 60 chegara preso ao palacio do governo.

O governo intima o marechal Hermes e general Joaquim Ignacio a se apresentarem

O governo intimou o marechal Hermes da Fonseca e general Joaquim Ignacio a comparecerem ao Quartel-General dentro de oito dias.

Um edital que o orgão official publicará já amanhã ratificará essa medida.

Se aquelles officiaes, dentro do referido praso não attenderem ás ordens do governo, serão considerados desertores.

Uma granada explode no deposito da firma Garcia Carvalho & C.

Quando foram feitos os disparos desta manhã, entre navios de nossa esquadra e o forte de Copacabana, uma granada attingiu o deposito da firma Garcia Carvalho & C., á praça Servulo Dourado ns. 11 e 13. A granada entrou pela parede lateral que defronta a praça 15 de Novembro e foi explodir dentro do predio, no qual não se encontrava pessoa alguma, occasionando, entretanto, grandes damnos materiaes.

Como se rendeu o forte de Copacabana

As autoridades militares, pela manhã, conseguiram, após o ataque que foi dirigido contra o forte de Copacabana, communicar-se com o respectivo commandante, capitão Euclydes da Fonseca, intimando-o a entregar-se, pois a sua resistencia seria inutil, uma vez que todas as forças, quer do Exercito, quer da Marinha, estavam ao lado do governo.

O capitão Euclydes, ante a evidencia desses factos, declarou que se entregaria; mas com a condição de ser respeitada a vida daquelles que com elle se achavam na fortaleza. Promettido ser attendido nesta imposição, o forte de Copacabana entregou-se ás forças legaes, sendo o capitão Euclydes preso, assim como os 18 homens que constituiam a guarnição do forte, pois as demais já o haviam abandonado, no correr da noite.

Foi aconselhado aos moradores de Copacabana não regressarem a seus lares

Cerca de 1 hora da tarde estiveram, na redacção desta folha, tres funccionarios da policia, que, sabendo que A NOITE, de accordo com a informação official, respondia satisfatoriamente ás pessoas moradoras em Copacabana, que, perguntavam se podiam regressar ás suas residencias, nos pediram aconselhassemos o contrario.

E' que — declaram-nos os emissarios do governo — se encontram ainda dentro do forte um official e 11 praças, os quaes estavam dispostos a não se entregarem ao governo, pelo que iam ser atacados pelas forças legaes.

Esta providencia do governo foi rapidamente conhecida do publico, por intermedio dos telephones das redacções dos jornaes e boletins affixados.

No Ministerio da Guerra

Não cessaram ainda as medidas de rigor adoptadas no Ministerio da Guerra. Guardas embaladas tomaram, hoje, conta de todos os portões que lhe dão accesso, continuando o mesmo impedido, para o ingresso de pessoas estranhas, não podendo essas nem mesmo se approximar dos passeios.

A séde do gabinete do Sr. ministro da Guerra, que, já hontem, após a explosão de uma granada, se tinha feito transferir para o Corpo de Bombeiros, assim como o commando da 1ª região e da 2ª brigada de infantaria, Departamento da Guerra e demais directorias que funccionam no edificio da praça da Republica, voltaram, hoje, novamente, a funccionar nas suas respectivas sédes.

Terminadas que foram as operações da manhã contra o forte de Copacabana, os generaes Setembrino de Carvalho e Fontoura, respectivamente, chefe do Estado Maior do Exercito e commandante da 1ª região, compareceram no quartel general da 1ª região, onde se mantiveram, por longo tempo combinando medidas de caracter militar de repressão contra qualquer eventualidade e sobre como proceder relativamente a officiaes presos e demais revoltosos.

Terminada a conferencia, ambas as referidas patentes retiraram-se do quartel general.

O GOVERNO PORTUGUEZ E A MORTE DO MARECHAL WILSON

LISBOA, 6 (A. A.) — Sua majestade o rei Jorge V da Inglaterra, enviou um telegramma ao Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, agradecendo-lhe as condolencias que pela morte do marechal Wilson, o chefe do Estado enviou ao soberano britannico.

QUINTA-FEIRA

Somno de criança

Quando, á noite, no estudo ou em meio do brinquedo, vinha a mim, silenciosa, a onda escura, eu deixava-me levar, contente, sem sentir as horas, que não existem na Eternidade, e o somno é um mergulho no infinito.

Hoje, quando me abeiro do mar tenebroso, o frio das aguas apavora-me. Avanço, recúo e, ás vezes, deixo-me ficar na duna, olhando o abysmo taciturno, com desejos de nelle entrar, mas, ao mesmo tempo, temendo-o pelo silencio.

Felizes as crianças que não têm consciencia do perigo! Os velhos são acautelados porque sabem que a onda é perfida.

Quão differente é o somno dos infantes do veternoso torpor dos anciãos!

O sobresalto do somno na velhice é como a prudencia do nadador fatigado que, mal perde o pé, torna á praia.

A criança, de um mergulho, atravessa o mar de uma a outra praia — desde o crepusculo da noite até á raia da manhan.

Ao velho encurta-se-lhe o folego. Volta e meia eil-o á tona, desperto, respirando as horas afflictamente.

Dormir!... O' minha mãi! sereia encantadora que me attrahias cantando e me levavas nos braços para o abysmo dos sonhos.

Quem me déra uma só daquellas noites em que eu dormia como quem morre! Mas terei eu folego para resistir a um mergulho profundo e tornar á tona como outr'ora.

Não sabe a criança que, lá em baixo, nas covas do mar escuro, vive o polvo enlapado e vai para o somno rindo.

Como eu invejo os pequeninos quando os vejo adormecidos! Onde estarão elles? junto de Deus, na Eternidade. São leves, podem emergir, por mais que desçam — a propria vida os traz a flux.

Os velhos, com o peso dos annos, se descerem ao profundo... ai! delles... Que se contentem com as ondas rasas da praia, que vão e vêm...

O'! o meu somno de criança, o meu dormir de antanho. Nunca mais!

Só dormirei agora o somno sereno quando de todo fechar-se a grande noite que começa a cahir fria, calada e triste e para o todo o sempre.

Do "Canteiro de saudades".

COELHO NETTO
(Da Academia Brasileira)

A situação na Irlanda

Os ultimos rebeldes que se renderam ás tropas legaes

A viuva do prefeito de Cork presa pelo governo do Estado Livre

LONDRES, 6 (Havas) — O "Daily Express" annuncia que a viuva do Sr. Mac Swiney, o celebre prefeito de Cork que se deixou morrer á fome, ha tempos, como protesto contra

A viuva do Sr. Mac Swiney

o facto de ter sido preso pelas autoridades britannicas, figura entre as pessoas aprisionadas ultimamente pelo governo do Estado Livre.

LONDRES, 6 (Havas) — Annuncia-se que, procedentes de Dublin, chegaram hontem a Holyhead dez mil refugiados.

LONDRES, 6 (Havas) — O correspondente do "Daily Mail" em Dublin communica que a ultima dezena de rebeldes daquella cidade rendeu-se ás tropas legaes.

O "Daily Chronicle", por seu lado, prevê que será encarniçadissima a resistencia que os revolucionarios do extremo sul irlandez opporão ás forças do Estado Livre. Não obstante, o jornal mostra-se confiante na victoria final da legalidade.

DUBLIN, 6 (Havas) — Entre os prisioneiros recentemente feitos pelas tropas regulares acha-se o Sr. Brugha, considerado um dos principaes partidarios do Sr. De Valera. Consta que tambem estão presos os Srs. O'Brien, presidente da Liga Gaelica de Londres, e O'Kelly, antigo embaixador do "Sinn-Fein" em Paris.

Italia — Argentina

O Sr. Marcello Alvear vae ser hospede de S. M. o rei Victor Manoel

ROMA, 6 (A. A.) — O trem real irá a Paris buscar o Sr. Marcello Alvear, presidente eleito da Republica Argentina.

Informam os jornaes que o trem real par-

Dr. Marcello Alvear

tirá no dia 8 do corrente, afim de trazer aquelle estadista sul-americano, que será hospede de Sua Majestade o rei Victor Manoel, pelo que occupará um appartamento do palacio do Quirinal.

No mesmo dia da sua chegada, o Sr. Marcelo Alvear, saindo da Embaixada Argentina, nesta capital, visitará Sua Santidade o papa Pio XI, dirigindo-se dali, directamente ao Vaticano, acompanhado pelo diplomata argentino acreditado junto ao papa.

A participação dos socialistas no governo allemão

BERLIM, 6 (Havas) — Os representantes de diversos partidos politicos estiveram reunidos, para discutir a questão da partecipação dos socialistas independentes no governo.

Os democratas e os centristas acceitaram em principio essa collaboração, o que significa que se a proposta fôr approvada ha muita probabilidade de ser confiada a pasta da Reconstrucção a um representante dos socialistas independentes.

Os crimes na Alta Silesia contra os postos francezes

Na Alta Silesia, muitos têm sido os ataques aos postos francezes, contra o que se têm voltado os rancores despeitados da população nativa e das intenções germanicas que não querem perdoar á victoria alliada a posse das riquezas daquella região. Essa consequencia da derrota dos Imperios Centraes é das que maior significação têm, sob o ponto de vista economico, e isso quer dizer alguma cousa no desenlace de uma guerra de interesse de povos.

As aggressões contra os postos alliados se repetem frequentemente conforme nos relata o telegrapho. A nossa gravura representa a Côrte Especial da Alta Silesia em funcção, na cidade de Oppeln: o presidente francez do Tribunal Interalliado procede á leitura do julgamento condemnando alguns autores da aggressão commettida contra um dos postos francezes, em Petersdorf, no dia 30 de janeiro deste anno, tendo á sua direita o coronel italiano e o major inglez, e á sua esquerda os juizes francez e italiano.

Ecos e Novidades

Recebe uma excellente impressão, apesar de certa morosidade de acabamento de obras, quem visita o recinto em que tudo se prepara para a Exposição Nacional. Ha ali pavilhões formosos pelo seu estylo, e trabalhos que muito hão de nos recommendar ao bom gosto estrangeiro. E não será fóra de tempo que então se contemple um certo conjunto de belleza de linhas architectonicas, porque não sabemos de nada que cause impressão mais lamentavel aos que chegam ao Rio, vindos do estrangeiro, do que a pobreza da nossa construcção, desgraciosa em excesso. Ha é verdade alguns edificios novos que se recommendam. Estes mesmos estão todavia com as suas fachadas em lamentavel estado, requerendo limpeza e pintura. Já é muito tarde para que se iniciem novas construcções. Cremos no entanto que ainda é tempo de se procurar disfarçar com pinturas novas e certas decorações as fachadas dos nossos edificios, antigos ou modernos, para que seja menos vivo o contraste, por occasião das festas centenarias, entre as elegantes construcções da Avenida das Nações e o casario da nossa cidade.

⁂

Uma questão que ainda não foi sufficientemente estudada pela nossa policia e pela assistencia publica e merece de certo a attenção de ambos como dos nossos legisladores, é o que diz com os corpos de delicto e suas exigencias, que acarretam muitas vezes a morte de victimas de desastres ou de crimes, por difficultarem os trabalhos da medicina de urgencia. Ha, por exemplo, uma collisão de vehiculos e um passageiro cae ferido, em estado desesperador. Cae e como cae ha de ficar, á espera da policia e do seu photographo, que constatará a posição de tudo, emquanto fogem sangue e vida da victima.

De maneira que muitas vezes póde um desastre ter consequencia funesta pela morosidade dos soccorros medicos. E' verdade que a exigencia policial não só se justifica como se comprehende. Mas é conveniente que se estudem certos casos no sentido de serem nesta materia modificados alguns pontos da lei, porque em desastres de que resultam ferimentos graves e risco de morte, além das exigencias legitimas da policia estão sem duvida as de humanidade.

Não seria, portanto, de mais que assistencia e policia entrassem num accôrdo, modificando essas praxes que obedecem a intuitos altamente sociaes mas cujas consequencias tristes, em certos casos, poderiam ser, senão evitadas, ao menos afastadas.

Ahi fica a suggestão, para estudo dos competentes.

⁂

As pequenas complicações do bom tom, ordinariamente nos enchem de aborrecimentos.

Quando encontramos uma senhora, da nossa amizade, na rua, e ella nos detem, para conversar, quem deve despedir-se primeiro? Ahi está um grave problema! Os tratadistas da etiquêta affirmam que á senhora cabe a iniciativa, collocando o cavalheiro á vontade. Este episodio é simples. Mas, quando se senta na ponta do banco, lado da entrelinha, nos bondes grandes da Light, e não alcançamos o conductor, e um cavalheiro de permeio passa o nickel ao referido conductor, quem é que deve agradecer o auxilio, o dono do nickel ou o conductor? Os compendios de civilidade emmudecem a respeito. Entretanto, os embaraços, que a falta de uma regra fixa no caso, creá são grandes e quotidianos. Ao que parece convém, até que os tratadistas cogitem da especie, que os agradecimentos devem partir de ambas as partes, restando ao cavalheiro prestimoso, que se encontrar de permeio, a obrigação de tocar no chapéo duas vezes, para um lado e para o outro.

Não são faceis, como parecem, as pequenas complicações do bom tom, que nos atormentam em sociedade.

Animaes á solta numa rua muito transitada

Na rua Barão de S. Francisco Filho ha um terreno que foi transformado em invernada de muares. Estes conseguem vir para a rua, o que constitue um perigo para os transeuntes.

Os moradores pedem para o caso a attenção da agencia local da Prefeitura.

O P. R. M. de S. João d'El-Rey tem novo directorio

S. JOÃO DEL-REY, 6 (A. A.) — Tendo terminado hontem o mandato do directorio do Partido Republicano Mineiro desta cidade, reuniram-se hontem á noite, na redacção do jornal "A Tribuna" numerosos eleitores, afim de escolherem os novos dirigentes do sobredito partido, ficando constituido deste modo o novo directorio:

Presidente, Basilio de Magalhães, senador estadual, recentemente eleito; vice-presidente, João Costa, commerciante, presidente da Associação Commercial; secretario, Dr. Carlos Caravelli, medico; vogaes: Azevedo, commerciante, presidente da florescente Companhia da Força e Luz de S. Francisco; Xavier Custodio Baptista de Castro, bacharel; Carlos Alves, commerciante, chefe da importante firma Alves, Cidade & C.; padre Francisco Rocha, virtuoso sacerdote, antigo politico no municipio.

Foram votadas moções de apoio aos governos do Estado de Minas e Federal, sendo os nomes de Raul Soares e Affonso Penna muito acclamados.

"Revista Medico-Cirurgica" do Brasil"

Acaba de ser posto em circulação o numero 5, deste anno, da "Revista Medico-Cirurgica do Brasil". O summario desta interessante publicação scientifica é o seguinte: Clinica medica — "Considerações sobre o tratamento da infecção meningococcica", pelo Dr. Julio Monteiro; Historia da medicina — "Penso das feridas"; "Os novos methodos de amanho", pelo Dr. Alcantara Gomes; Medicina publica — "Da hygiene infantil e seu valor social", pelo Dr. Henrique Autran; Medicina legal — "O cerumen, meio de identificação", pelo Dr. Severin Icard.

Vão ser augmentados os impostos na Grecia

ATHENAS, 6 (Havas) O ministro das Finanças apresentou ao parlamento um projecto augmentando os impostos.

A medida tem caracter geral.

Serão de accordo com a lei os exames na Escola Normal

O Dr. Carlos Sampaio vetou a promoção por media

O Sr. prefeito, Dr. Carlos Sampaio, negou sancção á seguinte resolução do Conselho Municipal:

"Art. 1.º As alumnas da Escola Normal que obtiverem, no anno lectivo de 1922, média escolar sufficiente em todas as materias da série em que estiverem matriculadas, serão consideradas habilitadas para matricula em 1923, na série immediatamente superior.

Paragrapho unico. Os alumnos que estiverem na dependencia de uma só cadeira e quando attendido o disposto nesta lei, poderão fazer, em março do anno vindouro, exame das materias do anno seguinte.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 30 de junho de 1922. — Antonio José da Silva Brandão, presidente. — Pio Dutra da Rocha, 1º secretario. — Jacintho Alves da Rocha, 2º secretario."

S. Ex., mandando ao Senado, como é de lei, aquella resolução do legislativo do Districto, fel-a acompanhar das seguintes razões:

"Ao Senado Federal — Srs. senadores — A presente resolução encerra uma medida que não póde merecer a minha approvação, nem por qualquer motivo se justifica. Não vejo causa acceitavel para dispensa de exame, quando esse é o regimen regulamentar na Escola Normal.

A allegação de que as festas do Centenario impedirão o completo desenvolvimento dos cursos não colhe, não só por não ser certo que este mal se produza, como ainda porque nessa hypothese, os exames se cingiriam á parte das materias que tivesse sido leccionada.

As razões em que assentou o parecer da commissão do Conselho, apoiando o projecto, são insustentaveis. A commissão considera os exames inconvenientes nos pontos de vista administrativo, financeiro e moral: — administrativamente, porque obrigam a secretaria da Escola a um trabalho formidavel; financeiramente, porque custam cerca de 50 contos, e moralmente, porque sua suppressão fará com que ao menos desta vez o regimen de 28$000 por examinando desappareça da instrucção do Districto.

Ora, o trabalho de expediente não justifica a suspensão de um importante acto escolar; e se a propina de 28 por examinando é um dispendio que deve cessar e uma immoralidade que urge acabar, deve o Conselho legislar nesse sentido, porque não é producente que para acabar com as propinas, consideradas immoraes, se acabem com os exames, que sempre foram e ainda são o mais seguro apurador do aproveitamento escolar.

Ahi estão os motivos pelos quaes nego sancção á presente resolução, enviando-a ao estudo e difinitivo julgamento do Senado, Districto Federal, em 4 de julho de 1922. — Carlos Sampaio."

O Forum não funccionou

O Forum, póde-se dizer, que, hoje como hontem, não funccionou.

Alguns juizes que compareceram não chegaram a funccionar.

A questão dos limites entre o Egypto e Lybia

LONDRES, 6 (Havas) — O correspondente do "Times" em Alexandria telegrapha de lá avisando que o governo egypcio estava estudando a possibilidade do encaminhamento de negociações para a solução da questão de limites entre o Egypto e a Lybia.

As conversações nesse sentido seriam feitas entre o ministro de Estrangeiros do rei Ahmed-Fuad e o ministro da Italia no Cairo.

O novo ministro boliviano na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Amanhã apresentará as suas credenciaes ao Sr. presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen, o novo ministro plenipotenciario da Republica da Bolivia, Sr. Villazon.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos: saldo de uma subscripção feita no Parque das Diversões, para homenagens aos aviadores lusos, Sacadura e Gago, 20$; de anonymo, em intenção á alma de D. Filomena da Silva Campos, 10$, e de anonymo, em intenção a Maria e Odette Marques, 20$000.

O systema dos emprestimos obrigatorios

VIENNA, 6 (Havas) — O ministro das Finanças apresentou á Assembléa Nacional um projecto que institue o Emprestimo Obrigatorio. O governo espera que as inscripções alcançarão o total de quatrocentos billiões de corôas.

A NOTA SCIENTIFICA

As lamentaveis heranças da grippe

Molestias do nariz, da garganta e dos ouvidos

OBSERVAÇÕES DE UM ESPECIALISTA

O Dr. Sebstião Cesar da Silva, medico especialista, acaba de reunir uma série de observações curiosas sobre as lamentaveis heranças da grippe. Soccorrendo-se de desenhos, que facilitam a comprehensão dessas consequencias nos males que affectam ao nariz, á garganta e aos ouvidos, esse clinico adeantou-nos as seguintes multo curiosas e muito opportunas observações:

— A grippe fez a sua reapparição na Europa, porém, desta vez não veiu com o caracter maligno da epidemia de 1918, que era fulminante, atacando de rijo as pessoas robustas, especialmente o systema nervoso, como se as toxinas tivessem predilecção para as cellulas delicadas que presidem o pensamento e a acção. A grippe, já sendo bem conhecida de todos, deve ser combatida a tempo. O velho Sydenham, que no seculo XVII, foi o primeiro a estudar o mal, acharia eguaes ás suas as conclusões a que vamos chegar. Porém, na ultima grande epidemia que reinou nas cinco partes do mundo, ella deixou alguns traços especiaes. Na primeira phase, os clinicos observaram anginas graves, com 40 gráos de febre, num segundo periodo a angina passava a rhinopharyngite, a tracheite, até chegar aos pulmões. Em todas as edades, observa-se que é pelos pulmões que ha maior mortalidade. Já não quero falar da tuberculose a que as creanças, moços e velhos, pagam seu tributo. O pulmão, desde a infancia, não se revela como o ponto fraco do organismo? A grippe principiando pelas vias respiratorias superiores, desce até aos pulmões e por qual mecanismo? Para comprehender, basta dizer que o pulmão trabalha sempre, sem parar. Supponhamos o sacco pulmonar; em 24 horas, os 5 litros de sangue passam e repassam nos alveolos pulmonares, pelo menos 4.000 vezes, de maneira que é como uma corrente sanguinea de 20.000 litros, que vem oxygenar-se, purificar-se e renovar-se. Por outro lado, o ar fornece aos pulmões 10.000 litros em 24 horas.

O ar sendo o pão da vida, a Natureza multiplicou as suas precauções, facilitando as trocas do organismo em todas as attitudes, fazendo as vias aereas abertas em cima e estreitas profundamente, de maneira a se communicar amplamente com o exterior. No meio externo, estão as poeiras e os microbios. Porque apesar de todas as defesas, elles conseguem forçar as nossas fronteiras? As vias respiratorias representam, pelas necessidades physiologicas, o caminho das invasões microbianas. A resistencia do organismo não repelle as offensivas que sem parar ameaçam as nossas fronteiras pulmonares? A natureza como meio de reacção imaginou uma primeira linha de defesa, constituida pelo nariz e a mucosa que o reveste.

Vide a fig. 2, que mostra a interior do nariz, de um côrte tirado longitudinalmente. Abaixo, observa-se que o ar entra pelas narinas debaixo para cima e que a columna de ar, curva-se (vide as linhas pontilhadas, fig. 2); por isso, o ar perde um pouco da sua força, quando penetra nas fossas nasaes, que não se póde ver senão a metade na fig. 2. Para cima das fossas nasaes, mostra-se o cartucho superior, representado por C. S. um pouco abaixo, o cartucho médio C. M. e ainda mais abaixo o cartucho inferior C. I. Estes cartuchos cheios de sangue quente e comparaveis aos tubos de um radiador, servem para reaquecer o ar, de maneira a chegar nos pulmões na temperatura e gráo de dilatação conveniente. Por outro lado, os conhecidos cartuchos são revestidos de uma elegante mucosa, munida de cellulas epitheliaes com cilios vibrateis. Estes pequenos cilios, em continuo movimento, varrem todos os microbios que possam penetrar.

Além disso, pequenas ramificações nervosas ultra-sensiveis espalham-se na superficie da mucosa e a tornam susceptivel.

Esta mucosa visitada constantemente por poeiras irritantes, é de repente surprehendida por uma corrente de ar bem fria e logo os nossos pequenos nervos irritam-se, digamos sem receio — o cordão que vae ao bulbo, este dá uma ordem e o espirro produz-se. Se não chega o espirro, sente-se na mucosa irritada uma cocega, que provoca, automaticamente, um fluxo seroso, secretado seja pela mucosa das fossas nasaes, seja pelas glandulas lacrimaes vindas em auxilio. Este muco é ligeiramente viscoso, como sabemos, porém, é um bom antiseptico.

Emfim nos velhos, onde a mucosa já fatigada, com defesas diminuidas, as narinas cheias de grossos pellos, obstruindo a entrada nasal — que se poderá com um pouco de audacia, comparar-se com os "fios farpados".

Eis a primeira linha de defesa.

Supponhamos que ella tenha sido forçada, a luta se passará na segunda linha.

Esta é provida de fortes e reductos, constituidos pelas diversas amygdalas schematicamente indicadas na fig. 3. Em cima, na abobada do pharynge, em APh, vê-se a amygdala pharyngêa; num segundo plano, e de cada lado descobrem-se as amygdalas palatinas, AP, que todas as mamãs conhecem bem, de examinar sempre os filhos, quando suspeitam de uma angina. Num plano inferior, na base da lingua, está a amygdala lingual, A. L.

Pouco desenvolvida até aos quarenta annos e excessivamente dos cincoenta, de maneira a provocar uma tosse que não ha xaropes, nem pilulas que façam ceder; — só passam com as cauterisações, a fogo. Nesta mesma fig. 3, nota-se (linha pontilhada) que estas amygdalas, pharyngêas, palatinas, lingual, estão ligadas entre si por pequenos fortes, cheios, como as amygdalas, de globulos brancos ou phagocytos de diversos tamanhos. Todos lançam-se sobre o invasor, qualquer que seja, detem a offensiva e devoram-n'o — se elles são os mais fortes. Ainda num plano mais abaixo, sempre (fig. 3) a larynge, tambem tem uma pequena amygdala e os grandes bronchios, são revestidos de cilios vibrateis; quanto ao pulmão, elle secreta um liquido viscoso, que é ao mesmo tempo um obstaculo para microbios e, se é abundante, um grande inimigo para os catarrhosos.

A segunda linha de defesa mostra-se ao nivel do cavum ou rhino-pharynge (fig. 2). Neste logar a 7ª vertebra cervical, que passa um pouco o alinhamento, cria, ás vezes, um fundo de sacco, onde os microbios, depois de ter desmantelado a amygdala pharyngêa, se escondem e dissimulam, esperando a menor fraqueza organica para invadir o organismo.

Se a desinfecção do nariz é facil, a do cavum é menos. Realisa-se, entretanto, com os "compostos colloidaes" e tambem com a "ozona", que desempenha, contra os microbios, o papel de um bom gaz asphyxiante. Porém, não importa, nas infecções grippaes, deve-se desconfiar sempre do cavum; é dahi que partem geralmente os contra-ataques microbianos e as complicações sempre a temer num organismo enfraquecido pela luta contra a molestia.

Emfim não devemos esquecer que a melhor maneira de combater as infecções é ter pulmões que respirem bem. Pescher, com o seu methodo "spiroscopico" (trenamento respiratorio) mereceria ser mais bem conhecido, por isso que o seu systema, talvez, pudesse prestar grandes serviços á causa da humanidade."

Os ultimos acontecimentos em Alagoas

Uma carta explicativa dos irmãos Fernandes Lima

MACEIÓ, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Tem sido commentadissima a carta publicada pelos filhos do governador, relatando os acontecimentos em que estiveram envolvidos, pois nella confessam ter sido os causadores dos alludidos acontecimentos, como desaggravo pela campanha que os Drs. Guedes de Miranda e Afranio Jorge faziam na imprensa contra o governador.

A referida carta patenteou a falsa informação que o secretario da Fazenda deu ao deputado Costa Rego, dizendo que o Dr. Afranio, acompanhado de capangas, fôra o aggressor.

Tem sido geralmente censurado que, emquanto o governador, para attenuar a situação, garanta a liberdade de imprensa, seus filhos publiquem a alludida carta, com trechos como este, textual:

"Hoje, amanhã e sempre contra aquelles que, para fazerem espirito ou galgarem as escadas na politica, quizerem atacar a honestidade de nosso pae, ou ridicularisal-o, teremos o mesmo procedimento."

Vae inaugurar-se o periodo ordinario das sessões do parlamento argentino

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Esta tarde vae inaugurar-se o periodo ordinario das sessões do Congresso Legislativo.

O Dr. Hyppolito Irigoyen, presidente da Republica, não comparecerá no Congresso, limitando-se a enviar uma mensagem.

Uma pobre senhora afogada num poço de cal

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A sub-intendencia do 3º districto recebeu communicação de que num poço contendo cal e sito nos fundos das obras de um edificio em construcção, na rua Formosa, foi encontrado o cadaver de uma mulher de côr parda, e de nome Geralda Rodrigues, presumindo as autoridades tratar-se de um crime.

O novo consul argentino no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Para desempenhar o cargo de consul da Argentina nesta capital, acaba de ser nomeado o Dr. Horacio Bossi Caceres, que chegará aqui por todo o mez de agosto, vindo substituir o Dr. Antenor Gerez."

Inspecção á rêde meteorologica do norte brasileiro

QUIXERAMOBIM (Ceará), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se de passagem nesta cidade, inspeccionando a Rêde Meteorologica do norte do Brasil, o Sr. Arthur de Avellar Figueiredo, inspector da Directoria de Meteorologia.

LISBOA-RIO

Os pilotos do "Fairey 17" fazem visitas e tomam parte em festivaes

S. PAULO, 6 (A. A.) — O contra-almirante portuguez, Sr. Carlos Gago Coutinho, visitou a Escola Polytechnica.

Hontem á noite, o mesmo contra-almirante lusitano e o seu companheiro na grande tentativa aerea realisada pelos dous aviadores portuguezes, Sr. Arthur de Sacadura Cabral compareceram no grande festival promovido pela colonia ingleza em beneficio dos mutilados da guerra.

Após o espectaculo, os aviadores tomaram parte no grande baile do Club Portuguez.

O DIA NO SENADO

Foi muito ligeira a sessão de hoje no Senado. Aberta pelo presidente Bueno de Paiva, da sessão constou simplesmente um pequenino discurso pronunciado pelo Sr. Benjamin Barroso, que solicitou se fizesse uma rectificação na acta do dia anterior, na parte referente ao seu discurso de hontem.

A seguir, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Wiesbaden e as ultimas occorrencias operarias

Houve desordens em outros pontos

BERLIM, 6 (Havas) — Nas occorrencias de hontem em Wiesbaden houve um morto e diversos feridos.

Em Commerscherburgo tambem se deram serias desordens. Milhares de operarios forçaram os mineiros a abandonar o trabalho e desarmaram a policia local.

Durante os conflictos morreram tres manifestantes e um proprietario rural. Ha numerosos feridos.

A ARGENTINA E O NOSSO CENTENARIO

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O Aero-Club resolveu participar na grande Exposição Internacional do Rio de Janeiro, enviando documentos e uma delegação que o represente dignamente.

Um medico militar que se revela grande operador

COIMBRA (Matto Grosso), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Têm produzido admiração no espirito publico as intervenções cirurgicas praticadas pelo Dr. Rubem Gomes Pereira, as quaes, todas, têm sido coroadas de exito.

E' preciso não ensinar errado!...

O professor Brando e a questão dos lucros commerciaes

A Escola "O Commerciante Pratico e Moderno", do professor Brando, á rua Itapetininga, em S. Paulo, faz-nos o seguinte appello, que, pela sua originalidade, em se tratando de assumptos commerciaes, passamos a reproduzir e attender:

"Sr. redactor da A NOITE — Permitta-me juntar uma pequena communicação que, creio, é interessante para o publico em geral e especialmente para o commercio e para os estudantes.

Se V. S. julgar como eu e tiver um pequenino logar no seu importante jornal, rogo-lhe se sirva mandal-a publicar, certo de que os seus leitores agradecer-lhe-ão, como eu.

Estamos na obrigação moral de corrigir certos erros, cuja origem vêm de longa data e de uma base falsa, caindo nesses mesmos erros até os proprios autores da materia.

Tenho a honra de saudal-o com a minha maior estima e consideração — G. Jean Brando."

"Calculos erroneos — Devemos pôr em guarda o commercio e os estudantes de cursos commerciaes, contra certos calculos completamente erroneos que podem ser-lhes, ás vezes, de fatal consequencia na vida commercial. O ponto que vamos elucidar é geralmente ignorado, mesmo por pessoas competentissimas.

Para entrar na materia e comprehendel-a bem, é preciso, antes de tudo, gravar-se bem na memoria os dous principios seguintes, sem os quaes tudo será confusão, e, é justamente dessa confusão que nasceu o mal: 1º — O lucro de uma mercadoria calcula-se "sempre" sobre o preço de venda e nunca sobre o preço de custo; 2º — O calculo feito sobre o preço de custo de um artigo chama-se "augmento" e não lucro, como erradamente pretendem todos os autores da materia.

Um exemplo nos fará comprehender, melhor do que muitas phrases, o caso em questão.

Um commerciante compra um artigo por 40$, deseja lucrar 20 %: qual será o preço de venda? O grande erro commum é dizer-se que esse artigo deve ser vendido por 48$000. Perguntae a 100 pessoas, 90 vos dirão que esse deve ser o preço de venda, e não obstante isso não é certo. Provamos o erro com o seguinte exemplo, que será o inverso do anterior.

Um commerciante vendeu um artigo por 48$ e lucrou 20 %, qual foi o preço de custo? Procuramos o lucro que deu esse artigo, assim: sobre 100$ lucramos 20$ e sobre 48$ lucraremos x; effectuamos a disposição dos dados, assim: — Venda 100$, lucro 20$; venda 48$, lucro x.

Resolvemos o problema: se sobre 100$ lucramos 20$, sobre 1$ lucramos 100 vezes menos e sobre 48$ lucraremos 48 vezes mais ou:

$$\frac{20 \times 48}{100} = 9\$600$$

Resolvendo o caso pelas proporções, para satisfação de todos, teremos naturalmente o mesmo resultado: 100 : 48 : : 20 : x. Multiplicando os dous meios e dividindo-os pelo extremo conhecido, teremos:

$$\frac{20 \times 48}{100} = 9\$600.$$

Agora, tirando o lucro do preço de venda, naturalmente, devemos achar o preço de custo 40$; temos: venda 48$ — 9$600 = = 38$400, custo; mas já dissemos que o artigo custou 40$ e não 38$400! Então? Pois estamos deante de um erro evidente! Evidentissimo! Que outra conclusão póde tirar-se.

Na proxima correspondencia trataremos do verdadeiro preço de venda — Professor Jean Brando, S. Paulo."

Bombardeios feitos por aviadores governistas paraguayos

ASSUMPÇÃO, 6 (A. A.) — Os aviadores governistas bombardearam Paraguary, Jaguarão e Cerro Leon.

LIVROS NOVOS

"A Luz Vermelha" — Benjamim Costallat—Editor: Leite Ribeiro

Com uma capa impressionante, e que procura reproduzir a heroina de um dos contos que encerra, acaba de apparecer, aperfeiçoada materialmente, a 2ª edição de "Luz Vermelha", do joven e festejado escriptor patricio, Benjamim Costallat.

Parece-nos bem expressivo, quando esta segunda edição vem confirmar os meritos daquelle livro, reproduzirmos de nossa edição de 14 de novembro de 1919, o que então, com justiça egual á referencia de hoje, dissemos desse trabalho de exito literario:

"O Sr. Benjamim Costallat diluiu em vermelho e ouro todo um estylo despretensioso, mas elegante, inundando com elle as narrativas mais simples, embora em todas ellas se evidencie a mesma acuidade, a mesma faculdade critica de observação. E' um livro moderno, esse, "A Luz Vermelha". Tem alguns toques de um impressionismo audacioso que justifica brilhantemente em conceitos bem deduzidos, fulminantes e claros. Resente-se todo esse livro do habito inveterado no critico de arte, que é o Sr. Benjamim Costallat, porque todos os seus periodos são curtos, aqui e além sacudidos como num estremecimento incontido, e tem commentarios incisivos que, em poucas palavras, dizem tudo.

Ha colorido vibrante em alguns desses contos, dando-lhes um raro sabor de coisa nova, ha muito vista, mas ainda não descripta.

Emfim, "A Luz Vermelha", do Sr. Benjamim Costallat, é um livro cuja leitura entretem, prendendo pela clareza da sua linguagem pela maravilhosa scenographia das palavras, pela surprehendente encenação das idéas."

"Hera", E. Souto Maior — Rio de Janeiro

E' um livro digno de elogios este, de um autor desconhecido, mas em cujos versos ha uma vida ardente e moça, que dá á poesia do Sr. Souto Maior um encanto especial. Sobretudo os versos da "Alma Tempestuosa" merecem um louvor á parte, pela belleza do colorido, pelo sabor golpeante das imagens, pela vibração de amor humano das derradeiras estrophes.

A tempestade passa e volta a calmaria.
No espaço, onde rugia
O ballado dos raios e trovões,
Emocionando as cousas naturaes,
Ha doces sensações,
Ha perfumes de flor;
Ha paz, ha muita paz;
Calma e luz, luz e festa, festa e amor.

O Sr. Souto Maior, com os defeitos que tem, é um bello poeta, que possue um alto senso de belleza e uma notavel intuição das sonoridades no manejo do verso. Isso se nota principalmente nos "Versos a uma Louca"", em "De automovel" e muitas outras paginas.

BILHETES DE PORTUGAL

O MINISTERIO ESTEVE EM CRISE

LISBOA, 12 de maio.

Um incidente, muito simples, da administração publica, originou uma crise politica que por longos dias occupou as tribunas parlamentares e da imprensa e a attenção das intrigas partidarias. O caso narra-se em meia duzia de linhas:

O ministro da Instrucção Publica transferiu da Universidade de Coimbra para a Faculdade de Medicina de Lisboa o professor Lopo de Carvalho, que devia vir reger a cadeira de psychiatria forense, vaga pelo fallecimento do sabio Julio de Mattos. A Universidade de Lisboa, que não fora consultada sobre o provimento da cadeira declarada vaga, protestou, apresentando a demissão collectiva ao governo. A excitação estendeu-se, sem demora, aos corpos docentes e discentes de outras faculdades. O movimento assumiu, pois, um caracter accentuadamente grevista, attingindo o titular da pasta da Instrucção e, com elle, todo o ministerio, visto que o seu chefe, Sr. Antonio Maria da Silva, se declarou solidario com o acto administrativo do seu collega.

Um largo debate surgiu na Camara dos Deputados, onde muitos legisladores, alguns da propria maioria democratica, censuraram o ministro da Instrucção, allegando que a lei lhe impunha a obrigação de consultar a Faculdade antes de realisada a transferencia. Este ponto de vista era combatido, a nosso ver com razão, pelos deputados que se pronunciaram a favor do governo. Após interminaveis dias de sorborrhêa, a Camara dos Deputados approvou um voto de confiança ao ministerio, por uma maioria de 26 votos; posteriormente, o professor Lopo de Carvalho desistiu espontaneamente (pelo menos na apparencia) da sua collocação em Lisboa e o incidente ficou encerrado, senão com gloria ao menos com proveito para a estabilidade do gabinete Silva.

O acontecimento não foi de molde a fortalecer o ministerio, que está já manifestamente fatigado. No momento actual, os governos queimam-se rapidamente na grande fogueira da politica da agitação constante e da inextinguivel intriga. Não podia fazer excepção á regra o ministerio do Sr. Antonio Maria da Silva, que começa a ser olhado hostilmente pelos proprios democraticos, principalmente por aquelles que tiveram ingerencia na conspiração que celebra no outubrismo e que são em grande numero. Apesar do recente voto de confiança com que o presenteou a Camara dos Deputados, o ministerio Silva soffre de anemia e ha quem acredite que a desintelligencia lavra entre os proprios membros do gabinete. Por isso se diz, nos centros politicos, que activamente se estuda uma formula de successão ministerial, tendo sido chamado a Lisboa o Sr. Victorino Guimarães, ausente em Genova como delegado de Portugal na celebre conferencia que Titcherine empalmou a Lloyd George e a Barthou e onde as Americas não compareceram, com uma sabia visão politica confirmada pelos acontecimentos.

Acreditamos que o governo do Sr. Antonio Maria da Silva tem realmente os mezes contados — mas não os dias. Com mais difficuldade ou com menos canseira o ministerio arrastará uma vida difficil até fins de junho, mas não conseguirá passar o rubicon deste semestre. E' claro que, surgindo "incidente grave", a nossa previsão não tem valor. E póde surgir... — A. V.

NOTICIAS DO VATICANO

ROMA, 6 (A. A.) — Sua Santidade o papa Pio XI, na sua capella particular, impoz hontem o sagrado pallio ao monsenhor Eugenio Tosi, arcebispo de Milão, fazendo votos pelo seu successor, o qual tomará posse no dia 23 de julho, da sua diocese.

—— Sua Santidade o papa nomeou hontem bispo de Sigalos a monsenhor Agostinho Aguirre Ramos, actual parocho metropolitano de Guadalajara.

—— Partiu para Haya o monsenhor Cesar Orsenigo, internuncio apostolico.

A passagem de um industrial "yankee" pelo Rio

Chegará, amanhã, a bordo do "Pan America", vindo de Nova York, o Sr. James D. Mooney, vice-presidente director-gerente da General Motors, uma das mais poderosas organisações industriaes norte-americanas, que "controla" entre muitas outras as fabricas de automoveis "Chevrolet", "Buick" e "Cadillac".

O Sr. Mooney começa no Rio a sua viagem de estudos na America do Sul.

Depois de amanhã, ser-lhe-á offerecida pelos Estabelecimentos Mestre & Blatgé uma recepção.

Belém vae ouvir uma cantora italiana

BELEM, 6 (A. A.) — Chegou a esta capital a cantora italiana Therezina Carpi.

O C. M. não funccionou

Como aconteceu hontem, o Conselho Municipal não realisou hoje sessão, por falta de numero.

Os empregados no commercio de Belém, reservistas do Exercito, e os serviços exigidos pelas festas do Centenario

BELEM, 6 (A. A.) — O coronel Erico Santos, commandante da região militar, solicitou a interferencia da Associação Commercial, no sentido do commercio deixar os seus empregados reservistas do Exercito, sem prejuizo dos seus empregos, que satisfaçam os serviços exigidos pelas festas commemorativas da Independencia.

A Associação agiu logo, estando as empresas, bancos e commercio em geral, de perfeito accordo para attender ao justissimo pedido do commando da região.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SITUAÇÃO

Diversas noticias sobre os acontecimentos

Mais deputados solidarios com o governo

Os Srs. Manoel Fulgencio, Fidelis Reis, José Bonifacio e Carlos de Campos, os tres primeiros pessoalmente, o ultimo em nome proprio e por diversos representantes paulistas, os quaes, todos, por motivos imperiosos e justos deixaram de comparecer á sessão de hontem, fizeram declaração de voto, hoje, na Camara, favoraveis ao sitio e ás medidas que o governo vem pondo em pratica para o restabelecimento da normalidade.

O expediente nas repartições federaes foi, tambem, encerrado cedo

Tendo deliberado atacar o forte de Copacabana, á tarde, o governo mandou encerrar o expediente nas repartições publicas, o que foi verificado á 1 hora da tarde.

O expediente na Prefeitura foi encerrado á 1 hora da tarde

O Sr. prefeito, logo que teve conhecimento de que as forças revoltosas do forte de Copacabana iriam iniciar o bombardeio sobre a cidade, por medida de prudencia determinou que o expediente fosse encerrado em todas as repartições municipaes, o que foi verificado á 1 hora a tarde.

A força que guardava Santa Thereza abandona a posição

Uma força do Exercito, que estava guardando o morro de Santa Thereza, ás 2 horas da tarde, deixou aquelle local, em que se encontrava desde a madrugada de hoje.

O 1º regimento de artilharia montada foi para Copacabana

A's 3 horas da tarde, o 1º regimento de artilharia montada do Exercito, inteiramente equipado, marchava pela avenida Gomes Freire, em direcção, ao que nos informaram, a Copacabana.

NA MARINHA

No Ministerio da Marinha trabalhou-se, hoje, normalmente, tendo os respectivos funccionarios comparecido á hora habitual.

O Sr. Veiga Miranda esteve durante todo o dia, desde manhã, em conferencias successivas com os commandantes de unidades e estabelecimentos da Armada, ora permanecendo em seu gabinete, onde o procuravam, ora saindo, ás pressas, para voltar momentos depois.

Quatro granadas dirigidas contra o edificio do ministerio

Na troca de tiros havida na manhã de hoje entre o forte de Copacabana e o encouraçado "Minas Geraes", quatro granadas cairam nas immediações do Arsenal de Marinha, parecendo terem sido dirigidas ao casarão em que o ministerio funcciona.

Uma das granadas caiu no Batalhão Naval, outra no mar, proximo dahi, outra no Mosteiro de S. Bento e a ultima, parece, na rua 1º de Março, numa casa commercial, ignorando-se se houve victimas.

Os mortos e os feridos

Na visita que fizemos, esta manhã, ao necroterio militar, soubemos dos nomes de nove victimas. Entre ellas, o capitão Barbosa Monteiro, cujo corpo guardado desde manhã, por sua esposa, parentes e amigos saiu ao meio dia para o enterramento no cemiterio do Cajú.

Os outros mortos eram: Julio Evangelista da Silva, do corpo de fuzileiros navaes; Luso Antonio Xavier, Sebastião Ferreira da Silva, do 1º de cavallaria; sargento Pedro Cyrillo dos Santos e o sargento Hypolito, que tombára morto ao lado de seu superior, o capitão Barbosa Monteiro.

Levados feridos para o hospital morreram esta manhã, após operação, os seguintes: Manoel Ferreira de Moura, do 1º de cavallaria, e Honorio Lauro da Silva Paranhos, do 3º regimento.

Da Escola Militar, acham-se feridos, no Hospital, os alumnos Oscar Drummond Franklin e Arnaldo Rocha.

As victimas enterradas hoje

Foram hoje enterradas no cemiterio do Cajú' as seguintes praças, victimadas nos combates destes dias entre as forças revoltadas e as legaes: soldado José Barbosa Monteiro, hemorrhagia por esphacelamento da região e base do craneo; soldado Hyppolito José dos Santos, natural de Minas Geraes, hemorrhagia; soldado naval Felismino Pereira de Almeida, natural de Pernambuco, 21 annos, solteiro, hemorrhagia e peritonite super-aguda, por secção traumatica dos intestinos delgado e grosso em diversas partes, fallecido no Hospital da Marinha; Julio Evangelista da Silva, soldado do 1º regimento de infantaria, perfuração dos intestinos grosso e delgado; Manoel Ferreira de Moura, 21 annos, solteiro, soldado naval, ruptura da poplitéa; Pedro Cyrillo dos Santos, 1º sargento, do Exercito, ruptura abdominal; Sebastião Pereira da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteiro, soldado do 1º regimento de cavallaria; Honorio Lauro da Silva, natural do Estado do Rio, 23 annos, solteiro, soldado do 2º batalhão do 3º regimento de infantaria, ferimento penetrante do thorax; José de Assis, soldado do 2º batalhão do 3º regimento de infantaria, despedaçamento abdominal.

DOMINADOS

Os rebeldes irlandezes renderam-se ás forças do Estado Livre

WASHINGTON, 6 (Havas) — A missão diplomatica irlandeza nesta capital recebeu um cabogramma annunciando que as ultimas forças dos rebeldes irlandezes de Dublin se tinham entregado ás tropas do Estado Livre.

DUBLIN, 6 (Havas) — O governo do Estado Livre lançou um appello ao povo irlandez.

Nesse documento o governo diz principalmente que os effectivos do exercito legal são sufficientes para fazer face á situação. Todavia, em vista da possibilidade dos elementos anarchicos se entregarem a actos isolados de rebellião, tornava-se uma necessidade vital o augmento dos mesmos effectivos e, por conseguinte, o governo ordenava aos commandantes das unidades voluntarias locaes a alistarem voluntarios para servir nas fileiras durante seis mezes.

Realisa-se, em Amsterdam, o primeiro pleito pela representação proporcional

AMSTERDAM, 6 (Havas) — Pelos resultados conhecidos das eleições geraes realisadas nesta cidade, de conformidade com o novo systema eleitoral de representação proporcional, já estão eleitos cinco ou seis socialistas, inclusive o "leader" Troelstra, um communista, dez representantes da direita e um liberal da esquerda.

Nova estampa do valor de cinco mil réis

Os caracteristicos approvados pela Caixa de Amortisação

A Junta administrativa da Caixa de Amortisação autorisou a circulação das novas notas de 5$000, da 17ª estampa, cujos caracteristicos são os seguintes:

Anverso — No centro da nota em moldura oval de fundo cinzento, destacam-se o retrato do Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica e á direita e á esquerda da mesma moldura o algarismo "5" dentro de delicado desenho.

Apresenta ella ao alto os seguintes dizeres: "Republica dos Estados Unidos do Brasil", em typo grande e fundo branco, e mais abaixo: "No Thesouro Nacional se pagará ao portador desta a quantia de", e na parte inferior "Cinco mil réis, valor recebido". Ainda á direita e á esquerda encontram-se em tinta vermelha o numero, estampa e série. Em cada um dos quatro angulos ha tambem o algarismo "5" em maiusculo, e á margem, á direita e á esquerda, o algarismo "5" em minusculo, escripto quatorze vezes.

O fundo da nota é em côr amarella desmaiada e marron a dos desenhos existentes.

Verso — Apresenta um complicado desenho em côr de telha, tendo no centro as palavras "Republica dos Estados Unidos do Brasil" — "Cinco mil réis", e nas extremidades direita e esquerda o algarismo "5" em maiusculo e fundo branco, e na parte inferior o mesmo algarismo "5" em typo minusculo.

Para a concessão de uma medalha humanitaria

Foi mandado proceder a inquerito, afim de se poder resolver sobre a concessão da medalha humanitaria que o sargento de transmissões do 5º regimento de artilharia montada Guilherme Nicolaevsky pede, por haver salvo com risco de sua vida, a de um viajante, que estava prestes a perecer afogado em um arroio.

A ADMISSÃO AO QUADRO DE OFFICIAES CONTADORES

Foi prorogado o prazo para os requerimentos dos candidatos

Foi prorogado até o dia 10 do corrente o praso fixado no art. 3º das instrucções que baixaram com a portaria de 5 de maio ultimo, para a entrada na repartição do Estado Maior do Exercito dos requerimentos de candidatos á admissão no quadro de officiaes contadores.

EXONEROU-SE O AJUDANTE DE ORDENS DO CHEFE DO E. M. E.

Pedia exoneração do logar de ajudante de ordens do chefe do Estado Maior do Exercito, recentemente reformado compulsoriamente, o 1º tenente de infantaria José Eduardo de Lima e Silva.

TRES NOMEAÇÕES NA GUERRA

Para chefe do Serviço de Saude e Veterinaria do quartel general do commandante da 5ª região militar, director do Hospital Militar da Bahia e auxiliar desse mesmo hospital, o director do Serviço de Saude da Guerra propoz, respectivamente, os medicos Drs. majores Francisco Pereira da Silva Reis e Pedro Emilio Gomes da Silva e o capitão Ubaldo da Costa Drumond, sendo o primeiro interinamente.

Restricções nas promoções a terceiros sargentos

Determinou o Sr. ministro da Guerra que o commandante da Escola de Sargentos de Infantaria communique ao Estado-Maior do Exercito qual o numero de alumnos que passaram para o 2º periodo, após os exames do 1º, realisados em julho e dezembro, com indicação da ordem de preferencia, que será observada na distribuição, pelas regiões militares, ficando então suspensas nos corpos contemplados pelos commandos de regiões as promoções a terceiros sargentos para as vagas assim reservadas.

Os candidatos ao posto de sargento, approvados nos pelotões desses corpos, que não deixarão de funccionar, poderão ser promovidos para outros corpos em que existam vagas ou para a reserva, por occasião do licenciamento.

OS TRABALHOS DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Os julgamentos de hoje

A sua 39ª sessão judiciaria

Ao meio-dia, presentes os Srs. ministros marechal Medeiros, almirante Rubim, marechal Mendes de Moraes, almirante Gomes Pereira, Drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão, sob a presidencia do marechal Caetano de Faria.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e despachado o expediente sobre a mesa, o Sr. almirante Gomes Pereira pediu que fosse a acta novamente publicada no "Diario Official", por ter sido omittido o seu nome.

Em seguida, foram julgados os seguintes processos:

Estado do Amazonas — Appellação n. 136. Relator, o Sr. ministro Acyndino de Magalhães. Appellante, Jonas Alexandre Bezerra, soldado do 27º batalhão de caçadores, accusado do crime de deserção. Appellado, o Conselho de Justiça da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar. O Tribunal deu provimento, para, reformando a sentença appellada que condemnou o réo a 10 mezes e 15 dias de prisão com trabalho, grão submédio do art. 127 do Codigo Penal Militar, condemnal-o a seis mezes de egual prisão, minimo das penas do mencionado artigo. Não tomaram parte no julgamento os Srs. ministros Vicente Neiva e marechal Mendes de Moraes.

Capital Federal — Appellação n. 142. Relator, o Sr. ministro Arrochellas Galvão. Appellante, o conselho de guerra. Appellado, Emygdio Alves, soldado da Policia Militar do Districto Federal, accusado do crime de deserção. O Tribunal negou provimento á appellação intentada pelo conselho de guerra da sentença, que considerou prescripta a acção, attendendo a que a mesma foi proferida de accordo com a prova dos autos e razões de direito. Não tomaram parte no julgamento os Srs. ministros Vicente Neiva e Mendes de Moraes.

Estado de Minas Geraes — Appellação numero 134. Relator, o Sr. ministro Arrochellas Galvão. Appellante, a Promotoria da 7ª Circumscripção Judiciaria Militar. Appellado, o Conselho de Justiça da mesma circumscripção, convocado para formar culpa e julgar os réos Luiz Martins Gomes e Rosalino de Gusmão Lessa, terceiros sargentos, e José Nicoláo, todos do 12º regimento de infantaria, accusados de crime de furto. O Tribunal annullou o processo, por preterição de formalidade substancial. Não tomou parte no julgamento o Sr. ministro Vicente Neiva.

Amparando os que a Patria chamar ás armas

Encaminha-se a garantia dos empregados no commercio, quando em serviço militar

Um discurso, na Camara

O Brasil, tendo tomado parte na conferencia de Washington, na qual se tomaram deliberações sobre materia trabalhista, vae, agora, introduzindo na legislação nacional, as perfeições que nos faltam para o equilibrio, no assumpto, com as outras potencias, cujos representantes foram nossos pares, naquella importante assembléa.

A proposito, o Sr. Carvalho Netto, deputado pelo Estado de Sergipe, pronunciou, hoje, na Camara, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, inscripto, vae por dias, para justificar, em breves termos, o projecto que deixei sobre a mesa, a respeito dos empregados do commercio, quando sorteados para o serviço do Exercito, tomando a palavra neste momento, meu primeiro dever, como brasileiro e parlamentar, é congratular-me com o governo da Republica pela acção brilhante, energica, patriotica, com que trouxe ao seio da Nação brasileira a tranquillidade, a paz, a ordem e a honra.

Feito este exordio, e sei bem exprimirá o sentimento genuino, verdadeiro, de toda a Nação brasileira, entro no assumpto para que já me achava inscripto, justificando rapidamente as medidas que constituem o projecto, que, como já disso, deixei vae por dias sobre a mesa.

Sr. presidente, um problema, de certa relevancia, por entender com a situação precaria de numerosa classe, cujos direitos se não acham na legislação brasileira a coberto de injustiças e de incertezas, está a pedir, neste momento, uma solução rapida e efficaz.

E, no breve desatar desta questão, na presteza com que o solucionar o Congresso Nacional, é que se encontra, a meu ver, a verdadeira indicação exigida pelas circumstancias do presente.

Falo dos justos reclamos dos empregados do Commercio, premidos num dilemma sobremaneira vexatorio.

Assim é que houve por bem o Sr. ministro da Guerra, cujos grandes serviços no Exercito ainda mais realçam o brilho do governo actual, ordenar a mobilisação das reservas das classes de 1892 a 1899, para o proximo mez de agosto.

A este chamado patriotico, que todos sinceramente applaudimos, principalmente neste momento, estou certo, veremos em armas, na ufania da sua farda gloriosa, marchando para a fileira, em continencia ao auri-verde pendão, que neste instante se desfralda como o estandarte da honra brasileira, todos os nossos patricios, comprehendidos nessas classes. E em cada um delles baterá dentro do peito, com o mesmo alento de civismo, um coração de patriota, que do seu dever não desertará, como hoje não desertou, para a sustentação das armas victoriosas da Republica. Affluirão, assim, certamente, de todos os pontos do Brasil, levas de nacionaes, almas vibrando no culto de sua patria estremecida e grande, para festejarem nesta capital a passagem do nosso Centenario.

De apoio, pois, são as minhas palavras ao acto do illustre titular da Guerra.

E porque o são, cabe-nos, tão só, indeclinavelmente, inquirir da situação desses reservistas, deante dos seus direitos e deveres, nas relações com o patronato, das garantias e compromissos entre elles e as sociedades, empresas, firmas, estabelecimentos ou officinas, a que prestem os seus serviços, dos vinculos obrigacionaes, emfim, que os prendem ao trabalho, que os ligam a obrigações, como uma necessaria condição de vida.

E ahi vae o lado espinhoso da questão, a contingencia amarissima que já vem longamente estudada pela imprensa e que merece, quanto antes, ser cuidada pelo Congresso Nacional. Abre-se, a respeito, um dos mais importantes capitulos da legislação social, esse novo direito, que a civilisação vem plantando no terreno das conquistas liberaes do trabalho. Não se acha, porém, o momento, para discutil-o e seria impertinente que nesse instante, onde falam maiores emoções eu quizesse trazer uma digressão doutrinaria para o seio da Camara dos Deputados.

A respeito, esta casa do Congresso já ouviu na legislatura passada magnificos trabalhos e é para nós summamente grato o assignalar que as medidas acceitas e votadas pela commissão de legislação social estão á altura das mais avantajadas conquistas, não havendo mesmo á frente as ultimas convenções dos congressos e conferencias internacionaes.

O Sr. Americano do Brasil — E é pena que ficassemos limitados ás orbitas da commissão.

O Sr. Carvalho Netto — Mas, nosso dever é resuscitar, trazer novamente a debate esse trabalho que o illustre collega acaba de dizer adormecido no seio das commissões.

Sr. presidente, se não é esta a occasião de fazer digressões sobre o assumpto, devo dizer comtudo, que temos sobre essa materia organisado um ante-projecto, destinado a figurar no Codigo de Trabalho, em cuja elaboração se empenhara a Camara dos Deputados na legislatura passada.

Tecido por mãos de mestre, pois que quem o organisou foi o illustre deputado por Minas Geraes, o Sr. Augusto de Lima, que me honra com a sua attenção, o que dos principios vencedores ali se consubstanciou nas idéas articuladas, é, nem podia deixar de ser, ouro do mais fino quilate.

O Sr. Augusto de Lima — Obrigado a V. Ex. pela gentileza.

O Sr. Carvalho Netto — Se não fôra estar este anti-projecto organisado com o pensamento dominante de constituir um capitulo do Codigo de Trabalho, eu proporia a sua acceitação integral, neste momento, certo como é que elle resolverá perfeitamente a questão que me traz á tribuna.

Cingindo-me, porém, a uma medida de menor alcance, embora decalcada nos dispositivos deste anti-projecto, que sobre os trabalhos congeneres, ainda representa vantagens e, já por estar acceito e votado pela commissão de legislação social foi que eu propuz á Camara as providencias constantes do meu projecto e cujo escopo principal, na occasião, é resolver uma situação precaria, de maneira a que se concilie o supremo interesse da Nação com os legitimos interesses dos reservistas.

Estou certo de que a Camara, bem comprehendendo a gravidade da situação a que continuam expostos os empregados do commercio, se apressará em livral-os do dilemma a que actualmente se não podem excusar. O que lhes está reservado é o seguinte: ou o dever militar, a que não podem fugir, a que certamente não fugirão — ou o emprego, que não devem perder, mas que nenhuma lei lhes garante na legislação brasileira, que nenhum direito lhes assegura, ficando apenas ao criterio soberano e unico da generosidade do patrão. Nenhum delles, tenhamos esta consoladora certeza, preferirá a ignominia da deserção á commodidade de suas garantias materiaes enfeixadas no emprego. Todos, é certo, accudirão ao appello ás armas, embora lhes pese na consciencia a incerteza do futuro, dependente, exclusivamente, do arbitrio do patronato.

Urge que votemos, por isso mesmo, uma lei patriotica, de maneira que este gesto de civismo em accorrer ao chamado ás armas não lhes possa trazer consequencias, que seriam fataes se não tivermos, com presteza e equidade, providenciado a respeito.

O Sr. Nelson de Senna: — Vem no momento opportuno o projecto de V. Ex.

O Sr. Carvalho Netto: — Agradeço o aparte de V. Ex., com a autoridade que o póde dar.

Traduz, certamente, o empenho em que deve estar a Camara toda no sentido de facultar as medidas de justiça a todos aquelles que, abnegadamente, attestam com a sua dedicação ás armas da Republica os desejos de manter as instituições livres do paiz.

Ditas estas palavras, que poderei desenvolver com os argumentos que o assumpto comporta, se porventura o projecto fôr impugnado com as velleidades do inconstitucionalismo com que, não raro, no seio da Camara se costumam abafar as medidas verdadeiramente patrioticas, voltarei á tribuna na discussão desse projecto, se vir que os justos reclamos dos empregados do commercio encontram a barreira daquelles que, muitas vezes, são os primeiros a adoptar as medidas que vão mais fundamente actuar sobre o regimen, para satisfazerem as ambições dos grandes, dos fortes, contra esses pobres que hoje reclamam da Camara dos Deputados uma compensação á sua dedicação ao serviço da patria. E, por isso, é de bemdizer, Sr. presidente, o acto do illustre titular da Guerra, chamando ás armas, no momento actual, os reservistas.

Estou certo de que do reconhecido zelo, das indefessas provas de interesse pela situação das classes trabalhadoras do paiz, o eminente Sr. presidente da Republica só póde estimar que no seu governo mais uma injustiça se repare, a mais um direito se attenda, aos justos desejos, ás legitimas aspirações dos empregados do commercio se dê, emfim, o agasalho da lei que S. Ex. ha de sancionar como um dos actos mais brilhantes de seu governo extraordinario. Tenho dito.

Os trabalhos da Camara

Ainda a politica de Alagoas

Foram votados onze projectos e tres requerimentos

Após os oradores de cujos discursos damos noticia em outros logares desta edição, falou hoje na Camara o Sr. Raymundo de Miranda, que insistiu nos seus pontos de vista sobre a politica de Alagôas.

Passou-se á ordem do dia, sendo, então, approvados os seguintes projectos:

N. 788, de 1921, autorisando a abertura, pelo Ministerio da Agricultura, do credito especial de 1:800$, para pagamento de differença de vencimentos a Amazyles Coelho (2ª discussão); n. 478 B, de 1921, considerando de utilidade publica a União dos Caixeiros Viajantes do Rio Grande do Sul e a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Associação Predial de Santos (3ª discussão); n. 570 A, de 1921, modificando os arts. 258 e 259 do Codigo Penal, tendo substitutivo da commissão de constituição e Justiça (1ª discussão); n. 28, de 1922, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 18:613$707, para occorrer ao pagamento devido ao capitão de mar e guerra pharmaceutico Carlos Ramos (2ª discussão); n. 34, de 1922, autorisando a abrir pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 10:923$, para regularisar a escripturação da Delegacia Fiscal no Amazonas (2ª discussão); n. 52, de 1922, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 39:754$770, para occorrer ao pagamento devido a Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão (2ª discussão); n. 30, de 1922, fixando o subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica no quadriennio de 1922 a 1926 (2ª discussão); n. 32, de 1922, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 633:849$650, para attender a despesas com a reorganisação do Corpo de Bombeiros (2ª discussão); n. 33, de 1922, abrindo o credito especial de 3.928:375$451, pelo Ministerio da Viação, para compra de locomotivas para a Central do Brasil (2ª discussão); n. 323, de 1921, autorisando o credito de 62:492$982, para pagamento a João Baptista de Oliveira, com parecer da commissão de constituição e justiça, solicitado pela Camara (2ª discussão).

As emendas deste projecto foram prejudicadas, por constituirem materia de projecto em separado.

Foram ainda approvados os requerimentos n. 6, de 1922, do Sr. José Augusto, pedindo para ser inserto nos "Annaes" o discurso pronunciado pelo Sr. 2º secretario, Costa Rego, por occasião do lançamento da primeira pedra do edificio da Camara (com emenda do Sr. Octavio Rocha) (discussão unica); e n. 7, de 1922, do Sr. Azevedo Lima, solicitando informações sobre funccionarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas (discussão unica); bem como o projecto n. 33, de 1922, estabelecendo o premio de 50:000$ para os aviadores portuguezes Sacadura Cabral e Gago Coutinho, pela travessia do Atlantico, de Portugal ao Brasil (sem parecer da commissão, em virtude de urgencia).

Foi rejeitado o requerimento n. 5, de 1922, do Sr. Octavio Rocha, solicitando informações sobre emprestimos feitos nos Estados Unidos (discussão unica).

Foram dispensados de interstício os projectos 34 e 30, a pedido dos Srs. Costa Ribeiro e José Augusto, e ainda a requerimento deste ultimo foi immediatamente approvada a redacção final do projecto n. 38.

Constaram do expediente os projectos dos Srs. Nabuco de Gouvêa, sobre creação de hospitaes de clinica, e Costa Rego, dando novas disposições ao regulamento das capitanias de portos.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Povoamento do Sólo e Serviço de informação e divulgação — Repartição de Aguas — Directoria Geral de Estatistica — Policia (2ª parte) — Faculdade de Medicina — Serviço de Sementeira — Serviço Geologico e Mineralogico P. aos Indios — Policia (3ª parte).

Para custeio do serviço de prophylaxia rural

Para occorrer ás despesas do serviço de saneamento e prophylaxia rural, a Directoria da Despesa Publica concedeu hoje, ás Delegacias Fiscaes nos Estados de Minas, Paraná e Pernambuco, respectivamente, os creditos de .... 66:666$666, a cada uma.

NOMEAÇÃO NA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, Nelson de Araujo Andrade para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Peçanha, Minas Geraes.

VAE PAGAR O SELLO EM PRESTAÇÕES MENSAES

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido do chefe de secção da Alfandega do Ceará, Antonio Paulino Delfim Henriques, no sentido de ser descontado, mensalmente, pela 5ª parte de seus vencimentos, o sello de sua nomeação para o cargo de inspector da Alfandega de Manáos.

Mais dez funccionarios para o Thesouro Nacional

Por determinação do Sr. ministro da Fazenda, passarão a servir no Thesouro Nacional, os seguintes officiaes aduaneiros da Alfandega desta capital Americo de Castro Leal, Clovis Lemgruber, Bernardino Pinto Duarte, José Gonçalves Pereira, Carlos Augusto Padilha, Antonio Raymundo Miranda de Carvalho Junior, Jorge Augusto Corrêa, Raul Ferreira dos Santos, Alfredo Borges e Alarico Soares.

Para o Centenario

A' representação da Cruz Vermelha Norte-Americana no Centenario

Exhibição de films instructivos

Segundo informações provenientes de Washington, no pavilhão americano, da avenida das Nações, a Cruz Vermelha Norte Americana se fará representar em condições excepcionalmente originaes.

Uma certa quantidade de pelliculas cinematographicas serão remettidas para a devida apresentação no pavilhão cinematographico. Taes "films" serão instructivos e mostrarão todo o salutar trabalho dessa grande instituição, na America. Assumptos outros, conforme a lista que damos a seguir, farão parte, tambem, dessas exhibições:

1 — Vinte reproducções photographicas dos cartazes da Protecção á Infancia de Upjohn, coloridos á mão, com dizeres em portuguez;

2 — Oito palcos de theatro, completos, com illuminação adequada, sendo: tres representando o soccorro urgente e salvamento de vidas; dous representando o serviço de enfermeiras da Saude Publica; dous representando o serviço de alimentação, e dous representando a hygiene do lar e cuidado dos doentes.

3 — Modelo em relevo mostrando as actividades typicas de uma secção da Cruz Vermelha no interior;

4 — Mappa illustrativo da Escola Internacional de Correspondencia;

5 — Cincoenta cartazes mostrando os methodos de propaganda da Cruz Vermelha norte-americana;

6 — Exhibição da producção de roupas dos refugiados em uma das filiaes;

7 — Exhibição de roupas feitas com pedaços, deixando patente a engenhosidade em caso de necessidade, com dizeres apropriados;

8 — Exhibição mostrando os serviços de reconstrucção por veteranos feridos.

A Camara e suas novas installações

Ao ser votado, hoje, o requerimento do Sr. José Augusto para que faça parte dos annaes da Camara dos Deputados o discurso pronunciado pelo Sr. Costa Rego no lançamento da pedra inicial do futuro palacio daquella casa, o Sr. Arnolfo Azevedo submetteu á consideração de seus pares o acto da mesa transferindo do Monroe para a Bibliotheca a installação provisoria da mesma Camara.

Todos os deputados presentes se manifestaram de accordo com S. Ex. e approvaram a mudança.

Para as festas do Centenario

Foi adiado o acto de fechamento do terraço de cobertura do pavilhão francez

A Firma de constructores Monteiro & Aranha pede-nos que tornemos publica a noticia do adiamento do acto solemne de fechamento do terraço de cobertura do pavilhão francez, na Exposição do Centenario, que estava marcada para hoje, ás 5 horas da tarde. Essa solemnidade sómente se realisará na proxima quinta-feira, ás mesmas horas, sendo validos para esse dia os convites distribuidos para a cerimonia de hoje.

Uma nomeação e uma licença na Guerra

Por portarias de hoje foi nomeado o tenente-coronel de infantaria Diogenes Monteiro Tourinho, chefe de sub-secção do Estado-Maior do Exercito, e licenciado por seis mezes para tratamento de saude, o operario de 2ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Achilles Belluatti.

1.148:000$ para o Exercito

Para a execução das obras das quaes necessita o quartel do 2º regimento de artilharia montada, foi approvado pelo Sr. ministro da Guerra, o orçamento na importancia de 1.148:000$, e para a installação da companhia provisoria do parque de aviação em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, foram adeantados 89:500$ ao 2º tenente de infantaria Ivan Carpenter Ferreira.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsão para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom.
Temperatura — noite ainda fria; em ascensão de dia.
Ventos — normaes.
Estado do Rio — Tempo — bom.
Temperatura — noite ainda fria; em ascensão de dia.
Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Bom.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 3 horas da tarde de hontem) — O tempo foi ameaçador de noite, passando a bom de dia, o que prejudicou em parte a previsão feita. A temperatura foi estavel á noite e esteve em ascensão de dia; a maxima verificou-se ás 12 h. 10 m. com 22º,5 e a minima ás 5 h. 55 m. com 16º,8. Os ventos foram normaes, tendo caido a brisa ás 12 h. 05 m.

Em todo o paiz (até 9 horas do dia 6) — Zona norte: Devido á deficiencia de despachos telegraphicos deixamos de fazer a synopse desta zona. Zona centro: Tempo bom. A temperatura elevou-se ligeiramente em Matto Grosso e partes de Minas Geraes e Rio de Janeiro. Choveu hontem em Theophilo Ottoni e choviscou em Pyrenopolis e parte do Rio de Janeiro. Zona sul: Tempo em geral bom. A temperatura que elevou-se sensivelmente em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, mantevese estavel no Rio Grande do Sul.

Menores temperaturas — 1º0, em Curityba, e 2º0, em Piracicaba.

Maiores chuvas recolhidas no dia 6 — 10m\m,0 em Theophilo Ottoni e 3m\m,6 em S. João Evangelista.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo em toda a costa, excepto em Ilhéos onde ha vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Pirapora, Curvello, Pitanguy, Barbacena, Lavras, Itabira, Entre-Rios, Goyaz e Catalão. Ha mais de 30 dias: Januaria e S. Paulo do Muriahé. Ha mais de 60 dias: S. Francisco.

Dados aerologicos — Corrente sul até 416 metros, com velocidade maxima de 5.2, passando a NNW até 2.610 metros, com velocidade maxima de 5 metros, e NE até 4.650 metros, corrente ESE com velocidade maxima de 7.6 metros, desta altura até 4.650 metros, corrente ESE com velocidade maxima de 10.4 metros, e, finalmente, até 11 kilometros, altura em que o balão desappareceu por effeito da distancia horizontal de 18 kilometros e 700 metros, corrente de SSE com velocidade maxima de 15.6 metros.

A lei deprovimento novamente na Camara

Constou, hoje, do expediente da Camara dos Deputados, o projecto de lei de provimento orçamentario para a despesa do corrente exercicio, com emendas do Senado.

Essa materia será, provavelmente, distribuida amanhã, aos membros da commissão de finanças daquella casa.

COMMUNICADOS

Juiz Dr. Thomaz Miranda de Paula Pessoa

FALLECIDO NO CEARÁ

Eponina Miranda de Paula Pessoa, seus filhos: João (ausente), Manahen, Francisco, Maria de Lourdes, Ernestina e Giannita, Dr. Alcêo Carvalho, viuva desembargador Costa Miranda, Dr. José Saboya de Albuquerque e familia (ausentes), viuva Pessoa de Andrade e familia, viuva Dr. Joaquim M. de Paula Pessoa e familia (ausentes), Dr. Edgard de Paula Pessoa e irmãos (ausentes), senhorita Francisca Paula Pessoa, Dr. Octavio Miranda e familia, almirante Carlos Tinoco da Silva e familia, Manoel Miranda (respeitando a crença catholica do morto) e familia, Manahen Miranda e familia, viuva Dr. Pedro Rodrigues e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma de seu pranteado esposo, pae, futuro sogro, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo Dr. THOMAZ MIRANDA DE PAULA PESSOA, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, antecipando seus garadecimentos.

Professor Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão

Luiza Barreto de Albuquerque Maranhão, Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão e senhora, Armando Barreto de Albuquerque Maranhão, senhora e filhos, Raul Barreto de Albuquerque Maranhão, senhora e filhos, Maria Barreto de Albuquerque Maranhão e senhora, Carlos Barreto de Albuquerque Maranhão, Alfredo Duarte Ribeiro, senhora e filho, Augusto Bezerra Cavalcante, senhora e filhos; sinceramente penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô professor AMARO BARRETO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antonia Maria de Jesus

Anna Rodrigues de Almeida, Maria dos Prazeres Ferreira e filhos, Joaquim Corrêa Ramos, senhora e filhos, eternamente gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó ANTONIA MARIA DE JESUS, convidam os parentes e amigos da extincta a assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma fazem celebrar sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Maria Freitas da Rosa

Sylvio Rosa, Maria Candida de Freitas, Paulina de Freitas Peixoto, Angelina de Freitas Rocha e Paulo Netto de Freitas, sinceramente penhorados a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua extremada esposa, filha e irmã MARIA FREITAS DA ROSA, participam a seus parentes e amigos que amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, fazem celebrar, no altar-mór da egreja de S. José, missa de 7º dia.

Ernani de Sá

Dr. Anysio de Sá, senhora e filhos, e Laura Chaves e filhos previnem a seus parentes e amigos que, pelo seu irmão, cunhado, tio e sobrinho ERNANI DE SÁ, mandam celebrar missa de 7º dia, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias) ás 9 1/2 horas do dia 8 (sabbado).

Itala Ribas Carneiro

(1º ANNIVERSARIO)

Dr. Cypriano Carneiro e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar por alma da sempre saudosa ITALA, sabbado, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Anna Maria de Jesus Lima

João Ramos de Lima, sua esposa e filhos mandam rezar amanhã, 7, ás 9 1/2 horas, no altar do Senhor dos Passos, da egreja do Carmo, missa de 7º dia por alma de sua inesquecivel avó ANNA M. DE JESUS LIMA.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

8291	20:000$000
19961	3:000$000
43546	2:000$000
6027 e 36506	1:000$000

O "Principe di Udine" em transito para Genova

Vindo de Buenos Aires, chegou ao nosso porto, esta manhã, o paquete italiano "Principe di Udine", que trouxe tres passageiros para o Rio, todos em primeira classe, e conduz 780 em transito para Genova. A Saude do Porto encontrou-o em bom estado sanitario.

Ecos do «raid» do «Fairey 17»

A passagem de Sacadura Cabral e Gago Coutinho pela estação de Cachoeira

Do nosso correspondente em Cachoeira, Estado de S. Paulo:

"Passaram por esta cidade, hoje, em trem especial, os destemidos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, em demanda da capital do nosso Estado. Apesar da hora matinal, humida e fria, o povo desta cidade affluiu á "gare" da Central para levar-lhes pessoalmente as mais sinceras felicitações pelo grande e arrojado feito.

Eram 6 1/2 horas, quando o comboio entrou pela nossa grande estação ferro-viaria, no meio do estrugir dos foguetões, das delirantes acclamações do povo e dos sons do magnifico dobrado executado pela banda de musica 15 de Novembro. Foi um espectaculo bellissimo!

Logo que o comboio parou assomou á janella do carro, entre vibrantes acclamações, a figura sympathica de Gago Coutinho, sendo nessa occasião saudado pelo professor Agostinho Vicente de Freitas Ramos, que, em breves palavras, devido á pouca demora do trem, saudou-os em nome do povo de Cachoeira, ali reunido.

Pela senhorita Iracy Guimarães foi-lhes offertado um bellissimo "bouquet" de flores naturaes. Muito commovidos por essa manifestação que recebiam ao entrar no Estado de S. Paulo, agradeceram apertando a mão a todos que o cercavam. Debaixo de estrondosas acclamações o trem poz-se em marcha em demanda á capital do Estado.

Era desejo da commissão dos festejos offerecer aos distinctos aviadores e comitiva um chocolate; desistiu, porém, em virtude do trem só parar seis minutos, tempo para a mudança da locomotiva.

GRANDE COMMISSÃO PORTUGUEZA DE HOMENAGEM AO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL

(Adiamento)

Por motivo de força maior e de ordem do Sr. presidente, communico aos Srs. associados que a assembléa geral convocada para hoje, só se realisará terça-feira, 11 do corrente, pelas 8 horas da noite.

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1922. — Ricardo Langley, 1º secretario.

AS NOSSAS RELAÇÕES COMMERCIAES COM A AMERICA DO SUL

O trabalho dos nossos representantes consulares exaltado

Escrevem-nos pedindo a publicação do seguinte:

"A conferencia realisada, ultimamente, na Associação Commercial, pelo Sr. Raul de Campos, director geral dos negocios commerciaes e consulares do Ministerio das Relações Exteriores, é sobremaneira animadora para o nosso commercio, ao mesmo tempo que contém verdades amargas mas que precisam ser ditas com o desassombro, por que o foram.

Revelou-nos aquelle funccionario a actividade febril, geralmente desconhecida, que estão desenvolvendo os consules, addidos commerciaes e outros funccionarios brasileiros no exterior, citando especialmente os trabalhos de cada um delles, o que constitue um estimulo e incitamento para que, mesmo os que são negligentes, procurem trabalhar. Felizes daquelles que trabalham e vêm os esforços recompensados com elogios tão publicamente feitos pelos seus chefes. Essa deveria ser a norma sempre adoptada em todos os ramos da administração publica, afim de que o Estado e todos, em geral, soubessem quaes aquelles que bem os servem.

Pela conferencia realisada, ficamos conhecendo a acção dos nossos funccionarios na Argentina, no Uruguay, na Guyana Franceza, nos Estados Unidos, na França, na Italia e em outros paizes, e até mesmo no Extremo Oriente, e, de facto, vemos que cada qual melhor se esforça no cumprimento do dever. Esse é o lado animador e define bem ao commercio o que lhe cumpre fazer para que aquella acção possa dar os resultados, que precisamos e devemos esperar.

A conferencia foi feita numa associação, onde se reunem os elementos mais representativos do nosso commercio, e é de esperar que os factos trazidos ao seu conhecimento tenham a maior repercussão. Por outro lado, contrastando com essa brilhante perspectiva, nos mostrou o conferencista o abandono em que temos deixado as nossas relações commerciaes com certas regiões importantes da Europa e da Asia, onde somos até desconhecidos, e mesmo da America do Sul, de cujas Republicas situadas do lado do Pacifico distamos mais do que dos paizes da Europa e da America do Norte, pela absoluta falta de communicações.

E' realmente doloroso que isso se dê, pois, quer sobre o ponto de vista politico, como intellectual, como commercial, as nossas relações com os demais paizes desta parte da America deveriam ter um cunho pratico e de constante actividade.

O Sr. Dr. Raul de Campos apresentou uma idéa que, entretanto, nos parece grandiosa, que é a de se apresentarem á consideração dos delegados ao Congresso Americano de Expansão Economica, a se reunir em outubro, as bases de um vasto plano de entendimento entre todos os paizes sul-americanos. Os congressos internacionaes têm, geralmente, um caracter todo platonico, pois nem sempre as conclusões, a que chegam, e as indicações, que apresentam, se transformam em realidade. Mas para que não fazer a excepção para as do congresso que aqui nos referimos e que se poderão traduzir em algo de proveitoso?

A delegação brasileira a esse congresso já foi nomeada e está sob a chefia do Dr. Candido Mendes de Almeida, della tambem fazendo parte o autor da conferencia. Por que não trabalharem o governo, pelo orgão autorisado dos ministros das Relações Exteriores e da Agricultura, o commercio, pelas suas instituições dirigentes, e as nossas companhias de navegação, todos em commum accordo, para a realisação desse objectivo? O estado actual de indifferentismo, como bem classificou o orador, é que não póde continuar e esperamos que alguma cousa, senão tudo, se possa começar em breve a fazer."

A riqueza mineral do Brasil!

A NOSSA PRIMEIRA GRANDE FABRICA DE AÇO

Matheus Martins fala aos leitores da A NOITE

O futuro de um povo depende do seu apparelhamento economico. E este nunca poderá ser completo, se não dispuzer de carvão, ferro e aço.

O Brasil, possuidor das melhores jazidas de minerio, resentia-se da falta de fornos para a obtenção da mais importante materia prima para as construcções navaes e industrias bellicas. E foi, naturalmente, attendendo a essa necessidade, que se fundou em S. Paulo a Companhia Metallurgica Brasileira de Ribeirão Preto, que tem como director e principal impulsionador, o engenheiro Dr. Flavio Uchôa.

Essa companhia concluiu já as installações dos seus fornos de alta potencia e estará apta a iniciar o fabrico do aço, quanto antes. Para isso teve, porém, de obter a propriedade das minas de ferro do morro de Jacuhy, cujo aproveitamento o obrigou á construcção de um trecho de 14 kilometros de estrada de ferro, para o transporte do minerio, das minas até ao kilometro 119 da Mogyana, onde esta estrada o recebe para o conduzir aos fornos da companhia. A construcção dessa estrada foi confiada ao empreiteiro Sr. Matheus Martins, nosso ex-collega de imprensa, que acabava de construir o ramal de piquete, quando iniciou os serviços da companhia metallurgica que deverá terminar a 5 do corrente. Esse constructor já se acha no Rio. Encontramol-o, hontem. Está satisfeito por ter podido contribuir com o seu esforço para a solução do problema do fabrico de aço no paiz. Na rapida palestra que entreteve comnosco, Matheus Martins disse-nos do esforço que fôra obrigado a desenvolver para concluir a construcção de 14 kilometros de estrada, em seis mezes.

— Fiz tudo o que pude para não retardar a solução do fabrico de aço em nosso paiz. E por isso occupei 600 homens, no serviço. Comprehende que, correndo a estrada em terrenos accidentados, com córtes e aterros de 20 metros e mais, necessitei fazer um esforço sobrenatural. Felizmente, a estrada está prompta. E, em principio de agosto, a companhia metallurgica começará a receber o minerio das suas minas. E não necessito encarecer-lhe os serviços que essa empresa vae prestar ao nosso paiz. Um jornalista patricio já os accentuou em um dos seus artigos. Nessas condições, basta que lhe saliente que em agosto proximo, o Brasil estará produzindo aço, aproveitando as riquezas do seu subsólo, dispensando de importar aquelle artigo.

— E que nos diz do futuro da metallurgica?

— Que é o mais auspicioso, não só porque será por muito tempo ainda, a senhora unica do mercado, como porque as minas da sua propriedade, nem em 30 annos, estarão exploradas.

— A nossa riqueza mineral é, então, consideravel?

— Não se póde fazer sequer uma idéa. O minerio do morro do Jacuhy dá para fornecer o mundo durante cem annos, pelo menos. E nem podia ser de outra fórma, quando lhe digo que a metallurgica não esgotará as suas minas em 30 annos, sendo que estas occupam mais da decima parte do mesmo. A riqueza mineral do Brasil é assombrosa. E seria crime que a deixassemos por mais tempo desaproveitadas. Felizmente, o espirito de iniciativa dos capitalistas, tendo á sua frente os Drs. Antonio Meira Junior e Flavio Uchôa, acaba de nos prestar mais este serviço. Póde, pois, meu caro amigo, informar, aos leitores do seu popularissimo jornal, que, em agosto, o Brasil estará produzindo aço para o seu commercio; e que eu tive a honra de empenhar os meus esforços no apressamento do funccionamento dos fornos, do que acredito, muito virá em beneficio da riqueza brasileira.

Não podem mais com a fumaceira!

Os moradores da travessa João Affonso pedem, por nosso intermedio, providencias contra as fogueiras diarias accesas numa casa da rua Humaytá. Não podem elles mais supportar a fumaceira, que estraga os moveis e prejudica a saude.

O "Cordoba" trouxe poucos passageiros

Chegou á Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o paquete francez "Cordoba", que procede de Buenos Aires. A unidade mercante franceza transportou, apenas, dous passageiros para este porto e conduz cem em transito.

O LIVRO DO DIA

"Poetas Brasileiros"

Enrique Bustamante y Ballivian

Poucos intellectuaes, que têm exercido funcções diplomaticas, têm feito um tão efficaz trabalho de approximação de povos como D. Bustamante y Ballivian, que faz do seu alto posto de diplomata um vehiculo para semear a amizade e intercambiar os conhecimento. E' o melhor serviço que, hoje em dia, póde ser prestado a esta America forte e moça, que se desconhece a si mesmo. Só assim é que poderemos sonhar com a verdadeira paz continental, pois que não nos amaremos nunca antes de nos conhecermos. De nada valerão as declarações pomposas e officiaes de affecto e respeito intercontinental, se os povos continuarem desconhecidos uns para os outros. E nenhum modo mais efficiente para que se travem essas boas relações do que interressar uns pela vida mental e artistica de outros povos da mesma raça.

D. Enrique Bustamante y Ballivián

Claro é que não sómente escrevendo obras, nesse genero, se consegue o intercambio almejado. Assim, por exemplo, para muito pouco serve o livro que recentemente publicou D. Miguel Rocuant, porque este literato chileno, não quiz mostrar ahi as bellezas da producção artistica do Brasil, mas criticar o nosso meio e fazer salientar nomes de alguns amigos seus, sem significação mental no Brasil, reforçando dessa fórma as suas amizades pessoaes, em desabono da apresentação honesta dos nomes verdadeiramente significativos do nosso paiz, como Ruy Barbosa que, no livro do Sr. Rocuant, é criticado ás vezes com ironias asperas, emquanto poetastros inferiores recebem elogios de pasmar.

Foi o contrario que fez D. Enrique Bustamante y Ballivian, traduzindo com criterio notavel e grande distincção os grandes poetas do Brasil de todos os tempos, principalmente Gonçalves Dias, Castro Alves, Casimiro, Luiz Delphino, Bilac e outros. Apenas se lhe póde censurar a ausencia de certos nomes nas paginas de "Poetas Brasileiros", entre mortos e vivos. Essa lacuna, porém, será de facil remedio, na proxima edição do seu volume precioso.

Cumpre aqui notar o valor das traducções de Ballivian, que se approximam do original, tanto quanto possivel, as mais das vezes sem perder as bellezas do original e adquirindo a graça de expressão da lingua de Cervantes. Se dispuzessemos de espaço para citação não nos furtariamos ao prazer de reproduzir aqui a versão das "Vozes d'Africa", admiravel sob todos os pontos de vista, seguindo o original com uma fidelidade rara. A mesma cousa se poderia dizer das suas traducções dos chamados poetas parnasianos e de muitos dos novos.

O Brasil mental deve, sem duvida, um grande serviço de approximação no bom sentido a essa admiravel alma de poeta que é Ballivian, interprete feliz, em sua lingua, da poesia brasileira, no que tem esta de mais significativo, como reveladora das nossas tendencias, das nossas tradições, do amor collectivo dos brasileiros e de suas aspirações maximas.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Celina, filha de Ismenia Monteiro de Azevedo, rua Bella de S. João n. 247; Marianna Pinto Soares, rua Santo Alfredo n. 14; Ivan Roberto, filho de Roberto Pinto Teixeira, rua Alice de Figueiredo n. 59; Bernardo das Neves, Santa Casa da Misericordia; Luiz, filho de Manoel Alves Carriço, rua Capitão Felix n. 76; Herminia, filha de Herminio Londrino, travessa das Partilhas n. 92 A; Albino Augusto Garcia, rua Emancipação numero 9; Irce, filha de Raphael Roquette, rua Barão de Iguatemy n. 23; Felismino Pereira de Almeida, soldado naval, Hospital Central da Marinha; Manoel, filho de Manoel Monteiri de Araujo e Maria da Graça Monteiro, rua dos Cajueiros n. 35; Delmar, filho de Manoel Pereira Pedralva, rua Dr. Maia Lacerda n. 117; Evaristo Aleeu dos Santos, rua Santo Henrique n. 125, casa VIII; Antonio de Souza Pinto, rua Barão de S. Felix n. 107; Gioconda, filha de Epaminondas Tussini, travessa Dr. Araujo numero 61, casa IV; João Simplicio dos Prazeres, morro da Favella s|n.; Antenor Ferreira, Hospital S. Sebastião; Maria Augusta Bittencourt, necroterio da policia; José Gomes Barreto, rua Frei Caneca n. 177; Alberto Alves Gomes, necroterio da policia; Julio Evangelista da Silva, soldado do 1º regimento de infantaria; Lino Antonio Xavier, soldado do 2º batalhão do 1º regimento de infantaria; Manoel Ferreira de Moura, soldado do Batalhão Naval; Pedro Cyrillo dos Santos, sargento amanuense; Sebastião Pereira da Silva, soldado do 1º regimento de cavallaria; Honorio Lauro da Silva Paranhos, soldado do 2º batalhão do 3º regimento de infantaria, e José de Assis, soldado do mesmo batalhão; Hospital Central do Exercito; Carmen de Souza Andrada, rua Ernesto de Souza n. 77.

—— No cemiterio de S. oJão Baptista — Francisco José Torres, rua Almirante Tamandaré n. 40; casa F; Mario, filho de Antonio da Costa, rua Cardoso Junior n. 65; Angelina de Ortigão Vidal, rua Cosme Velho n. 22; Amalia Rohde, rua 2 de Dezembro n. 70, casa II; Amelia Tavares Gonçalves, rua Santo Henrique n. 113; Celeste Victor Pacheco, rua D. Marciana n. 131; Maria Arminda Leite, Hospital Nacional de Alienados; Athayde, filho de Annibal da Motta, rua Pereira da Silva n. 46; Domingos Luiz Alves, rua Visconde de Caravellas numero 2, casa VII; João Rodrigues, rua Humaytá n. 233; José, filho de Joaquim Caldeira, rua Rodrigues de Brito n. 20; Ive, filha de Manoel dos Santos, rua Jardim Botanico n. 572; Alonso, filho de Augusto Martins Pinheiro, rua General Severiano numero 74; Accacio, filho de José Machado, rua Humaytá n. 183; Felismino Pinheiro, rua Marquez de S. Vicente n. 92; Maria, filha de Aurelio Matheus, rua General Severiano numero 56; Manoel Santos de Souza, Hospital da Policia Militar.

—— No cemiterio de . Francisco de Paula — Maria de Rezende Silva, rua da Estrella n. 22, e Fernando Augusto de Vilhena, travessa das Partilhas n. 20.

—— No cemiterio do Carmo: — Julio Antonio de Medeiros, Hospital do Carmo.

—— Será inhumada amanhã:

No cemiterio da Penitencia — Julietta Ribeiro de Queiroz, cujo feretro sairá, ao meio-dia, do Hospital da Penitencia.

A campanha contra os venenos lentos

O inquerito e as diligencias da policia do 23º districto

Um soldado de policia apontado como vendedor de cocaina

Ha dias, A NOITE noticiou a prisão, pelo delegado Dr. Hernani de Carvalho, do 23º districto, das meretrizes Ophelia Camargo de Azevedo e Alzira de Souza, quando entregues ao vicio da cocaina, em um quartinho aos fundos do predio da rua Maria Freitas n. 16, na estação de Madureira. Ophelia e Alzira, na delegacia, prestaram declarações taes que forçaram áquella autoridade a mandar abrir inquerito, afim de que fossem apuradas as graves denuncias. E essas denuncias apontavam varios individuos, como vendedores de cocaina, e, entre elles, como principal responsavel uma praça da Policia Militar, residente num verdadeiro antro do baixo meretricio, á rua S. Jorge n. 19. Em poder das duas meretrizes, o Dr. Hernani de Carvalho apprehendeu quatro frascos de uma gramma de cocaina cada um, mas que já estavam vasios, quando foram apprehendidos. Essa autoridade iniciou, então, diligencias na casa n. 19 da rua S. Jorge, realisando uma busca no quarto do soldado accusado, que se chama Luiz Pereira dos Santos, tem o numero 161, e é da 1ª companhia, do 1º batalhão da Policia Militar. Sciente da prisão de Ophelia e Alzira, o policial, previu, para logo, a busca no seu quarto e, assim, de lá retirou, ás pressas, a cocaina, que possuia em deposito, destinada á venda ás meretrizes, de sorte que não lograram effeito a diligencia esperada, que todavia, foi de completo exito, quanto a depoimentos, que foram reduzidos a termo, de visinhos daquelle policial. E assim foram enviadas a exame pelo Dr. Hernani de Carvalho, as duas meretrizes e os quatro frascos de cocaina em poder dellas apprehendidos.

O pardieiro da rua de S. Jorge n. 19

No cartorio da delegacia do 23º districto, o inquerito proseguirá, estando quasi concluido, faltando mesmo, apenas, os exames das duas meretrizes e dos frascos da cocaina.

No inquerito, Alzira de Souza prestou as seguintes declarações:

Disse que esteve recolhida á Colonia Correccional de Dous Rios, e ahi conheceu um soldado de policia de nome Sarmento, que prometteu tiral-a da Colonia, afim de viverem maritalmente; que, de facto, ha cerca de 15 dias, a declarante foi posta em liberdade, em virtude de uma ordem de "habeas-corpus" solicitada por intervenção de Sarmento; que, vindo da Colonia para esta cidade, foi morar em casa de uma sua conhecida de nome Maria Hoffmann, á rua do Senado n. 15; e, nesta ultima casa, Sarmento foi procural-a e, ha tres dias, trouxe-a para a travessa Maria Freitas n. 16, em um quarto independente; hontem, ás 11 horas da noite, achava-se no referido quarto, em companhia de sua conhecida Ophelia Camargo de Azevedo, e entregavam-se á pratica do vicio da cocaina, e nesse momento, foram intimadas por um agente e um soldado de policia a comparecer á delegacia, sendo que ha muito a declarante e sua companheira Ophelia costumam fazer uso da cocaina e hontem, na occasião em que o referido agente de policia compareceu ao seu quarto, apprehendeu quatro vidros de tal toxico, sendo tres vasios e um cheio de assucar; que todos esses vidros de cocaina foram hontem absorvidos pela declarante e Ophelia; desses vidros, dous foram comprados pela depoente em mão de uma praça do 2º batalhão da Policia Militar, de nome Luiz, de côr pardo-escura, residente á rua de S. Jorge n. 19, na loja, em um quarto proximo a uma área; podendo adeantar que Luiz vende a cocaina a dez mil réis o vidro de uma gramma; e ainda que ha muito tempo Luiz é vendedor de cocaina, não só á declarante, como tambem a outras mulheres de vida facil; que os outros dous vidros foram comprados por sua companheira Ophelia; quanto a Luiz, sabe que elle tem a cocaina guardada, ora na mala, ora nas fronhas dos travesseiros, ora embaixo e no meio dos vasos de plantas e em outros logares de seu quarto; que a declarante faz uso da cocaina ha cerca de dous annos; e além de Luiz, a declarante ainda conhece outros dous vendedores de cocaina, um de nome Guilherme, branco e alto, e o outro de nome João de Abreu, mulato alto e que frequenta o quarto de Luiz e immediações.

Um antro que funcciona livremente, em pleno coração da cidade

As declarações de Ophelia são identicas ás de Alzira.

Apenas na acareação com a praça de policia Luiz Pereira dos Santos, que, por ambas é reconhecido como vendedor de cocaina, Ophelia diz reconhecer nelle o mesmo que por varias vezes lhe vendeu vidros do toxico, sendo que a ultima vez que lh'o forneceu, foi por volta de um mez, sendo nessa occasião que Luiz quiz forçal-a a praticar actos contra a natureza, em seu quarto, á rua de S. Jorge n. 19. O depoimento de Maria da Conceição Cunha, casada com o alfaiate Antonio Tavares da Silva, moradora no predio da rua S. Jorge n. 19, faz as mesmas accusações. Diz ella que conhece a praça de policia Luiz Pereira dos Santos, residente em um quarto na mesma casa em que a declarante reside; que Luiz era muito procurado em seu quarto por varias mulheres de vida facil e por alguns individuos suspeitos; que na sexta-feira, 26 do corrente, pela manhã, Luiz disse á declarante que elle realmente possuia a cocaina, com o fito de abusar das mulheres que o procuravam; a declarante, porém, sabe que o soldado Luiz vendia cocaina a muitas mulheres da vida facil; e, certa vez, encontrou, no lixo vindo do quarto de Luiz, dous vidros vasios, isto ha cerca de dous mezes, tendo ella mostrado esses vidros vasios ao seu marido; que o marido da declarante sabe desses factos e bem assim Luiza Monandez, que trabalha em costuras com o seu marido, que é alfaiate.

Depuzeram tambem o alfaiate Antonio Tavares da Silva e a costureira Luiza Monandez, e os depoimentos que prestaram são eguaes ao de Maria da Conceição Cunha.

Em presença do delegado Hernani de Carvalho e de varios funccionarios daquelle districto policial, foram denunciados varios individuos que andam pelas ruas do Senado, S. Jorge e outras, vendendo ás escancaras a cocaina. A casa de commodos n. 19 da rua de S. Jorge é um predio interdicto e, por isso, além de ser estranhavel estar elle habitado, é ali um antro perigoso de caftens, rufiões e cocainomanos.

E', pois, de lamentar que em pleno coração da cidade, se venha consentindo no funccionamento de um pardieiro destinado a valhacouto da escoria social.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. professor Benjamin Baptista; Dr. Carlos Garcia de Souza.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. José Gomes de Oliveira, academico da Escola de Medicina; Dr. Tharcillo de Queiroz Ferreira.

— O Sr. major de engenharia Antonio Miguel Barbosa Lisboa teve occasião hontem, por motivo do seu anniversario, de ser muito felicitado.

CASAMENTOS

Realisa-se sabbado proximo na 5ª Pretoria Civel o enlace matrimonial da senhorita Jandyra Alves Mourão, filha do Sr. Venancio Alves Mourão, funccionario do "Diario Official", com o Sr. José Leopoldino Granado, funccionario da Directoria Geral dos Correios, com exercicio na agencia postal do Meyer.

— Realisou-se o casamento da senhorita Cordelia de Castro Barbosa, filha do saudoso engenheiro Joaquim Silverio de Castro Barbosa, com o Dr. José Novaes de Souza Carvalho Netto, filho do Dr. Julio Novaes, clinico nesta capital.

Os actos civil e religioso se effectuaram na residencia da progenitora da noiva, á rua Barata Ribeiro n. 299, Copacabana, sendo o primeiro presidido pelo Dr. Martinho Garcez, juiz da 1ª Pretoria, e o segundo pelo revdmo. padre José Guedes.

Foram padrinhos da noiva, no acto civil, o Dr. Edgard de Castro Barbosa e a viuva almirante Maurity, e no religioso o ministro Monteiro de Barros Lima e a viuva Arthur de Siqueira Cavalcanti; do noivo, no civil, o Sr. João Daudt e senhora e no religioso o Dr. Miguel Couto e senhora.

Os noivos e as familias Castro Barbosa e Julio Novaes receberam innumeros cumprimentos.

CONCERTOS

O tenor brasileiro Marçal Fernandes transferiu o seu concerto, que estava marcado para hoje, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, para o dia 25 do corrente, no mesmo local.

VIAJANTES

De S. Paulo, pelo nocturno de luxo, regressou o Sr. Dr. Julio Novaes, clinico nesta capital, que ali fôra prestar seus serviços profissionaes ao Dr. Amancio de Carvalho, vice-director da Faculdade de Direito de São Paulo.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hoje, ás 10 horas, a Exma. Sra. Dona Evangelina Ramalho Ortigão Vidal, esposa do Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar. O enterro foi muito concorrido, tendo sido depositadas sobre o feretro innumeras corôas.

MISSAS

No altar-mór da matriz da Candelaria foi celebrada hoje, ás 10 horas, uma missa por alma do professor Amaro Barreto, cathedratico do Instituto Nacional de Musica da Escola Normal. A missa foi mandada rezar pela familia do finado.

CAIXA DE PECULIOS

ADIAMENTO DA ASSEMBLÉA DE MUTUALISTAS

De ordem do Sr. presidente, levo ao conhecimento dos Srs. mutualistas que, devido á situação do momento, foi adiada para a proxima segunda-feira, 10 do corrente, a assembléa dos mutualistas convocada para amanhã, dia 7.

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento, discutir e votar o projecto da reforma do regulamento da Caixa de Peculios, organisado pela commissão auxiliar, de accordo com a decisão da assembléa de mutualistas, effectuada em 25 de Janeiro deste anno.

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1922.

ERNESTO COELHO LOUSADA
1º secretario.

O "Giulio Cesare" na Guanabara

Lançou ferros em nosso porto, ao amanhecer, de hoje, o transatlantico italiano "Giulio Cesare", que procedeu de Genova e escalas em Barcelona. Logo depois de fundear a unidade mercante italiana recebeu a seu bordo o medico da Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar verificando serem boas as condições sanitarias de bordo, obtendo assim livre pratica para atracar ao caes do porto. O "Giulio Cesare" transportou 155 passageiros para o Rio, sendo 24 em primeira classe, 53 em segunda e 78 em terceira, e conduz 877 em transito para o Rio da Prata.

O porto, pela manhã

Entraram: de Genova, o paquete italiano "Giulio Cesare", com passageiros; de Buenos Aires, o paquete francez "Cordoba", com passageiros; de Buenos Aires, o paquete italiano "Principe di Udine", com passageiros, e de S. Francisco, o vapor nacional "Etha", com varios generos.

FOLHETIM D'"A NOITE" (149)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

X

PAPEIS VELHOS

Gilberto abraçou-a e á Sra. Morel, e recolheu-se ao quarto, dormindo até a hora do almoço. E nesse dia e nos seguintes não se fallou mais no marquez de Trevenec.

A ingenua Elisa Morel illudia-se com o apparente socego do filho, tanto que não levava a bem que a marqueza o mortificasse a cada passo, dizendo-lhe que elle andava inquieto, e cheio de cuidados. Em todo o caso reinava entre ambas a maior harmonia, e estimavam-se deveras como velhas amigas.

Morel escrevia com frequencia, e nas ultimas cartas annunciava que em breve se realisaria a rectificação do estado civil de Gilberto. Tinha, porém, surgido uma grave difficuldade, da qual só tencionava dar conta á mulher, julgando inutil communical-a á marqueza e ao interessado.

O reconhecimento de Gilberto Morel como neto da marqueza era um acto simples; resumia-se a justificar a identidade com o registo de nascimento. Mas dahi provinha para o seu pae adoptivo uma complicação de certa gravidade, como responsavel por falsidade de documentos publicos; isto é, pela substituição do filho legitimo por um estranho. Era natural que a justiça tomasse em consideração esse atropelo ás leis, e em tal caso Morel estaria sujeito a passar um máo bocado. Mas a carreira gloriosa do moço official superou todos os obstaculos, e a justiça fechou os olhos, limitando-se tudo a rectificarem-se documentos e a lavrarem-se outros. Morel desenvolveu a maior actividade para poupar passadas e incommodos a Gilberto, tendo este apenas o trabalho de fazer uma breve digressão a Paris, para assignar por seu punho alguns actos indispensaveis, e voltando logo para Trevenec, onde não podiam passar sem a sua presença.

No dia seguinte ao da sua saida de Paris, os jornaes davam a noticia de que o tenente de marinha Gilberto Morel reivindicara o nome e titulo, que lhe pertenciam, de marquez de Trevenec.

— Agora toda a gente sabe quem és! exclamou jubilosamente a marqueza.

No dia em que chegaram os jornaes, a Sra. Morel escondeu-se para chorar á vontade. Gilberto andou a procural-a propositadamente, pensando que a boa senhora carecia naquella conjuntura, mais que nunca, das suas ternas caricias. Porém ella só se deixou ver depois de se lhe estancarem as lagrimas; e os carinhos e as meiguices do filho minoraram-lhe a dor do seu heroico sacrificio.

Por seu lado, Gilberto sentia-se bem, quasi alegre e feliz por haver começado a cumprir o seu dever. Agora era brio levar a bom fim a obra encetada. E nesse mesmo dia teve a satisfação de ver que o seu procedimento era approvado, tanto pelos chefes como pelos camaradas. Desde manhã até á noite choveram telegrammas de Paris e de varios pontos da França. O do ministro era assim:

"O enthusiasmo da sua mocidade venceu a minha experiencia, que era contraria ao seu intento. Todos approvam o seu procedimento."

O do commandante da esquadra do Mediterraneo era quasi nos mesmos termos, e os dos camaradas ainda mais calorosos. Um delles, no acaso:

"Simplesmente sublime o que fez! Merece o nome que declamou. Illustre como já era, o meu amigo ainda o illustrou mais!"

Recebeu tambem estas linhas:

"Meu pobre amigo, é provavel que não nos tornemos a ver; mas permitta-me que lhe confesse que a sua nobre coragem me provocou as lagrimas."

Philippe de Montmoran.

Gilberto commoveu-se lendo estas expressões de suprema amizade, e a avó, depois de as passar pela vista, exclamou:

— Talvez eu não te estime mais do que este digno moço!

* * *

No dia seguinte foram todos á estação de Lamballe esperar o pae Morel, que vinha finalmente reunir-se aos seus. Ao chegar o trem, todos ficaram descontentes, até a propria marqueza, vendo apear-se a baroneza de Kernizan da mesma carruagem em que vinha o pae adoptivo de Gilberto. A marqueza dispunha-se a fazer a apresentação da sobrinha, mas esta antecipou-se, affectando o mais exhuberante contentamento, distribuindo apertos de mão a Gilberto e ao bom Morel, e abraçando com mostras de grande affecto a segunda mãe do tenente.

— Que felicidade, querida tia!... Conhecia o seu neto e estava longe de presumir... Oh! que nobre moço! O que acaba de fazer é surprehendente! Agora já percebo por que me sentia attrahida para elle! Hei de ralhar muito com a tia por não me participar a sua ventura... Se não fossem os jornaes ainda eu estaria sem saber...

A esperta intrigante fingia-se tão sincera, e representava tão bem a comedia da sympathia, que conseguiu dissipar quasi a inteiramente a impressão desagradavel que a sua presença produzira na tia. A marqueza disse-lhe abraçando-a com bom agrado:

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

Os theatros não funccionaram hontem

Devido aos successos conhecidos, os theatros não funccionaram, hontem. Os cartazes affixados ficaram para hoje. Restabelecida a calma á cidade, esta noite, já trabalharão as companhias.

J. Miranda

A empresa Paschoal Segreto, completando as homenagens que resolveu prestar ao saudoso escriptor J. Miranda, vae mandar celebrar missa de setimo dia por sua alma, na segunda-feira proxima, ás 9 1/2 da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e realisará, opportunamente, um festival, no Carlos Gomes, em beneficio da familia do pranteado revistographo patricio. E' de louvar-se o gesto sympathico da empresa Paschoal Segreto.

A Casa dos Artistas tem nova direcção

Recebemos da Casa dos Artistas o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, por motivo de renuncia definitiva da directoria eleita a 15 de fevereiro, deste anno, para dirigir os destinos da nossa instituição, em assembléa geral extraordinaria de 19 de junho ultimo, legalmente constituida, foi eleita nova directoria em substituição áquella, e empossada em sessão de 30 do citado mez de junho, concluirá a gestão 1922-1923. São os abaixo os elementos que compõem a nova directoria: Asdrubal Miranda, presidente; Celestino Silva, vice-presidente: Manoel Durães, 1º secretario; Raul Barreto, 2º secretario; Martins Veiga, superintendente; Henrique Machado, thesoureiro; Conceição Machado, procurador: Eugenio Noronha, 1º vogal, e Edu' Carvalho, 2º vogal. Conselho fiscal: Theodoro Taveira, J. Pereira Lopes, Albino Maia, Godofredo de Moraes e Ernesto Ribeiro. Commissão de syndicancia: Samuel Rosalvos, Antonio José Barbosa e Eduardo Arouca. Sem assumpto para mais, aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos de estima e consideração, com que me subscrevo. De V. S., etc. — Pelo 1º secretario da assembléa geral, Eduardo Rocha, presidente."

De Franceschi, no Carlos Gomes

O distincto barytono De Franceschi vae cantar no Carlos Gomes. A audição do festejado artista lyrico será na vesperal extraordinaria de domingo proximo. De Franceschi cantará trechos das operas "Palhaços" e "Barbeiro de Sevilha" e as romanzas "Coração ingrato" e "Como a rosa".

VARIAS

Recebemos amavel cartão de Aura Abranches, em agradecimento á critica que fizemos de sua interessante comedia "Magdalena arrependida".

— A bailarina classica Charita Delhor transferiu a vesperal que devia realisar amanhã, no Trianon, para 12 deste mez.

ESPECTACULOS

NOTAS RELIGIOSAS

UMA CONFERENCIA EVANGELICA — Estando, presentemente, nesta capital, effectuará uma conferencia evangelica na séde da egreja Baptista, á rua D. Anna Nery n. 219, o Dr. J. B. Parker, pastor da egreja Evangelica Baptista na capital do Estado do Maranhão.

A conferencia realisar-se-á no proximo domingo, tendo inicio ás 7 1/2 horas da noite. A entrada é franca ao publico.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos no Brasil

A direcção desta Liga torna publico, por nosso intermedio, como nos pede, seu agradecimento ás associações pela sympathica correspondencia que começam de dar ao ardente appello que os cégos, reunidos na Liga, lhes vêm dirigindo, no sentido de serem coadjuvados por todos os seus concidadãos, na fundação de um instituto de protecção e trabalho, na zona suburbana no qual possam os desherdados da vista viver a vida que todos vivem.

Foram os primeiros a acolher a idéa: o Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada, Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, Associação dos Quitandeiros Suburbanos, Club de Regatas Boqueirão do Passeio e Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, com as esportulas de 50$000 cada uma, além de propostas de um crescido numero de socios protectores, o Centro dos Chauffeurs, com a mensalidade de 10$000, e o Centro Musical da Colonia Portugueza, com os prestimos da sua banda.

Pela nossa lingua

O DR. MAXIMINO MACIEL ADOPTA O NEOLOGISMO BALLIPODO

Tendo na Bibliotheca Nacional assistido á tão brilhante quanto erudita conferencia do meu joven collega professor A. d'Arcanchy, apropósita-se-me agora ensejo de attestar de publico que subscreveria todos os conceitos quantos proferiu attinentes ao objectivo da sua palestra philologica.

Como purista do nosso vernaculo, cujos arcanos desvenda, graças ao cabedal greco-latino de que dispõe, acudiu o professor A. d'Arcanchy a expungir da nossa lingua o vocabulo britannico *football*, substituindo-o pelo neologismo *ballipodo*, dos vocabulos hellenicos: *ballo, ballein* — arremessar, propellir, e *pous, podòs* — pé.

Não se me depara creação vocabular mais feliz, mais opportuna, mais criteriosamente formada, mais convinhavel á lidima traducção do termo *football*, pois se não accommoda este á lusitanisação de graphica, como ao contrario occorreu com alguns, tambem de origem ingleza, taes como: *bife* — beef, *clube* — club, *bonde* — bond, *pudim* — puding, *lorde* — lord, *sterlino* — sterling, *sleeping* — chulipa, etc.

Além disso se impõe o neologismo *ballipodo* tanto mais quanto não se nos faculta transladarmol-o literalmente por *pébola*, conforme alvitram alguns.

Para não deslustrarmos a individualidade da nossa lingua, como organismo lexico e syntactico autonomo, sempre que não possuimos os vocabulos correspondentes semanticos dos elementos estrangeiros, parece-nos imprescindivel que se devem adscrever aquelles que adoptarmos ás condições morphologicas do nosso vernaculo, assimilando-se, incorporando-se ao nosso lexico.

Assim é que a quem se preza de patriota incumbe pluralizar com *es* todas as palavras, desinenciadas por *r*, estranhas ao lexico, taes como — revolveres, bares, lugares, reporteres, setteres, dollares, fakires, hangares, etc.

Acha-se, pois, formado, consoante com a indole da nossa lingua, o neologismo *ballipodo*, comquanto ao primeiro aspecto se afigure que devera ser *ballopodo*, visto nas agglutinações dos elementos gregos se servirem as linguas cultas da vogal connectiva *o*, ao invés de *i*, por mais adaptavel este á architectura morphologica das formações latinas, como per*i*longo, dent*i*rostro, nov*i*lunio, plen*i*lunio, long*i*caudado, boqu*i*aberto, etc. Ainda assim, attendamos que, como provou o nosso collega professor A. d'Arcanchy, apparece na estructura dos vocabulos de formação grega o como vogal connectiva, geralmente quando o primeiro elemento é adjectivo ou substantivo, condição por vezes insustentavel e postergada, mormente nos vocabulos eruditos.

Houve-se, pois, com admiravel erudição e criterio o nosso joven collega, propondo o vocabulo *ballipodo* para traduzir o termo *football*. Tanto mais logram triumphar os neologismos quanto mais expedita, espontanea e facilmente podem, mercê das suas condições estructuraes, gerar vocabulos outros derivados, como occorre com o termo *ballipodo* de que se nos torna facultado originarmos os derivados *ballipodar* ou *ballipodear*, ballipodista, etc.

Até, se quizermos, autorisam-nos as condições da nossa lingua, mormente quanto ao seu aspecto literario, scientifico e technico, a crearmos, por analogia, o vocabulo *ballipodeu ad instar* dos seus homologos — museu, sylloge*u*, androce*u*, gynece*u*, athene*u*, para denotar a arena, o estadio, onde se executam os jogos e diversões do *football*.

Certo é que, sendo, como no vocabulo *ballipodo*, antipathica ao povo rude e ignaro a prosodia proparoxytona, se nos antolha inobstavel a *diastolisação* do vocabulo *ballipodo*. Tenderá o povo então a pronunciar ballipódo, pois, emquanto ordinariamente na linguagem dos eruditos se *systolizam* os vocabulos, na giria popular, ao contrario, se diastolizam quasi sempre.

A's vezes, quando se não operam estes dous phenomenos antagonicos e oppostos, se modificam então as circumstancias desinenciaes dos vocabulos.

Assim, no neologismo ballipodo é possivel que, depois de occorrer a diastolisação, passando na linguagem popular a dizer-se *ballipódo*, se lhe diphthongalise a syllaba desinencial. Gerar-se-á, portanto, a variante prosodica ballipod*io*, como succedeu com outros vocabulos da mesma raiz grega — *lycopodio, chenopodio*, cujas fórmas proparoxytonas *anteriores* se não puderam manter na pronuncia popular. São phenomenos a que poderiamos chamar de libração prosodica, que se operam em certos vocabulos, emquanto ainda se lhes não crystallisaram nem a prosodia nem a graphia definitivas.

Seja como fôr, occorre-me intransferivel occasião de congratular-me com o meu joven e douto collega professor A. d'Arcanchy pela erudição, criterio e opportunidade com que soube versar o assumpto a que collimou a sua interessante e agradavel tertulia.

Conferencistas outros ainda não os vi que deslindassem factos da nossa lingua com tanta erudição quanta manifestou o professor A. d'Arcanchy, a quem, não obstante a sua pouca edade, já lhe adornam o espirito grandes conhecimentos do grego e do latim e, portanto, da nossa lingua.

MAXIMINO MACIEL.

Os mercados em Santos

SANTOS, 5 (A. A.) — A Bolsa do Café, não funccionou hoje. O mercado abriu cotando-se a libra, para compradores, a 15|32 e para vendedores a 13|32. O dollar, para compradores cotou-se a 7$300 e para vendedores a 7$360. O franco cotou-se para compradores a $602 e para vendedores a $607. O marco cotou-se para compradores a $018 e para vendedores a $020

Um diccionario portuguez-italiano

O jornalista-professor italiano Carlos Parlagreco, que viveu muitos annos no Brasil, acaba de organisar o diccionario "Portoghese-Italiano-Italiano-Portoghese".

E' a ultima novidade no genero. A parte material agrada bastante, já pela vistosa encadernação, já pelas indicações contidas ao alto de cada columna.

Contem o trabalho vocabulos em uso nas duas linguas, os provincialismos nellas mais generalisados e grande quantidade de termos technicos, scientificos, juridicos, philosophicos, etc.

A Livraria Italiana, dos Srs. D'Antonio & C., á rua São José n. 67, offereceu á A NOITE um exemplar da nova e muito util publicação.

SPORTS

Corridas

MONTARIAS NO GRANDE DERBY-CLUB — São estas as provaveis montarias no Grande Premio Derby-Club, a realisar-se domingo proximo: Liette, Domingo Suarez; Alegro, J. Salfate; Kitchener, Pablo Zabala; London, Elias Amuchastegui; Mangerona, Agustin Diaz; Alerta, Armando Rosa; Bluff, A. Feijó; Mirante, Ed. Le Mener; Lyrio, Carmelo Fernandez; Magistral, Claudio Ferreira; Zuavo, Waldemar Lima, e Felipe, Ramon Rodriguez.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO — São estes os jogos officiaes, que as tabellas da Liga Metropolitana marcam para domingo proximo: 1ª divisão, série A — Botafogo x Andarahy, no campo da rua General Severiano; Flamengo x S. Christovão, no campo da rua Paysandú; Bangú x Fluminense, no campo da estação do Bangú; 1ª divisão, série B — Mangueira x Mackenzie, no campo da rua General Silva Telles; Carioca x Villa Isabel, no campo da Gavea; Vasco da Gama x Americano, no campo da rua Moraes e Silva; 2ª divisão, série A — Esperança x Brasil, no campo do marco VI, estação do Bangú; Helleníco x Metropolitano, no campo da rua Itapirú; 2ª divisão, série B — Ypiranga x S. Paulo e Rio, no campo da rua João Pinheiro; Campo Grande x Confiança, em campo ainda não determinado; Engenho de Dentro x Modesto, no campo da rua Dias da Cruz.

O FLUMINENSE GANHARA' DOUS PONTOS? — Corre como certo que a directoria da Liga Metropolitana, attendendo a que o Andarahy A. C. incluiu em seu team, quando se realisou o termino do jogo com o Fluminense F. C., um jogador que estava suspenso ao effectuar-se o principio do jogo, em 7 de maio ultimo, desmarcará os dous pontos obtidos pelo Andarahy, contando-os em favor do Fluminense. Será exacto?

TIJUCA F. C. (Nota official) — A directoria do Tijuca, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações: a) — Approvar a acta anterior; b) — Officiar ao Rezende F. C., da cidade de Rezende, no sentido de ser effectuado um match amistoso em 16 vindouro, afim de commemorar a passagem do 7º anniversario da fundação do club, devendo esta partida ser realisada naquella cidade; c) — Officiar ao Brasil Sport Club, agradecendo o offerecimento de seu ground para um festival pelo anniversario do Tijuca; d) — Officiar ao S. Paulo e Rio felicitando-o pela brilhante victoria alcançada domingo ultimo; f) — Marcar uma assembléa geral extraordinaria, para tomar conhecimento do pedido de renuncia e marcando eleição para o preenchimento do mesmo — (A.) Jayme A. Barbosa, 1º secretario.

Basketball

SPORT CLUB BRASIL — O captain pede o comparecimento dos jogadores abaixo ás 7 1/2 horas, hoje, no campo do C. R. Flamengo, para o jogo official com o mesmo; 1º team — Nilo, Oest, Filho, Ebraico e Ivanhoé. 2º team — Armando, Loria, Fred, S. Maria e Newton. Reservas — Orlando, Luciano, Harold, Carvalho e demais inscriptos.

Noticiario

A FESTA DO AUDAX CLUB — TAÇA "A NOITE" — O JOGO DO PAGO — DUAS CONFERENCIAS LITERARIAS — Continúa despertando interesse o festival sportivo do Audax Club, organisado para o proximo mez. Na parte literaria, Zito Baptista e Coelho Netto farão conferencias. Na regata a vela, será effectuada a prova "Taça A NOITE", em que tomarão parte os "cutters": "Tita" (H. Davies), "Wiking" (Wagner), "S. Roque" (M. Veiga), "Dora" (Roberto Freitas, "Ibis" (H. Bastier) "Tip-Top" (Werneck), "Odette" (H. N. Simesen) e outros. Será effectuado tambem o "Jogo do Pago", um novo desporto que invadiu os centros sportivos da Inglaterra e Estados Unidos. Os ingressos são encontrados com os Srs. José Marques e Roberto Freitas. A conferencia do Sr. Zito Baptista será com o seguinte thema "O Rio e o Mar". O embarque será effectuado no cáes Pharoux, ás 8 horas da manhã.

Homenagem do "Coelho Netto A. C." ao marechal Hermes

A respeito da noticia publicada, hontem, na nossa secção de "Sports", sob o titulo acima, procurou-nos, hoje, o Sr. Sabino de Paula, director do Coelho Netto A. C., que nos affirmou não ser verdade que o referido club approvou uma proposta do Sr. Archimedes Mayterlinck para que fosse enviada ao Sr. marechal Hermes da Fonseca uma mensagem de congratulações pela attitude assumida ultimamente por S. Ex. Accrescentou o Sr. Sabino de Paula que o Sr. Archimedes Mayterlinck não é socio do club em questão.

O director de "La Razon", de Buenos Aires, veiu ao Brasil

SANTOS, 5 (A. A.) — A bordo do paquete "Principe di Udine" chegou a esta cidade, o Dr. Angel Sojo, director do jornal "La Razon", de Buenos Aires.

O nosso illustre hospede, que foi cumprimentado a bordo por grande numero de amigos e jornalistas, seguiu para o Guarujá, onde se demorará dous dias, partindo depois para essa capital, via São Paulo.

"Revista do Brasil"

Recebemos e agradecemos o ultimo numero da "Revista do Brasil", correspondente ao passado mez de junho. O seu summario é magnifico, salientando-se, ás primeiras paginas, um admiravel estudo, em conferencia realisada perante os estudantes da Universidade de Yale, sobre o Brasil, encarado como potencia mundial. Ha bellos trabalhos tambem, assignados por Julio Cesar da Silva, Antenor Nascentes, etc. A bibliographia e a resenha do mez estão bem feitas e com bastante pormenorisação.

Por ares nunca dantes navegados

A jornada ás colonias

O "Diario de Noticias" ouve o tenente coronel sr. Freitas Soares acerca da iniciativa dos officiaes aviadores Cifka Duarte, Carlos Beja e Salgueiro Valente

Lisboa, 3 de junho — O *Diario de Noticias*, em sua edição de hoje, sob os mesmos titulos e sub-titulos acima, publica o seguinte:

"O "Diario de Noticias" noticiou ha dias que tres aviadores da Escola de Cintra se propunham realisar uma grande jornada de aviação ás colonias portuguezas. Esses aviadores são o major Sr. Cifka Duarte e os capitães Srs. Salgueiro Valente e Carlos Beja.

Uma visita de aviadores ás colonias portuguezas será, em qualquer occasião, um acontecimento patriotico, de um alto e indiscutivel interesse, missão maior que todas as missões politicas ou diplomaticas, só por si destinada a fazer reviver a idéa da Patria no coração de todos os colonos, alguns dos quaes ha longos annos não vêem o continente onde nasceram.

Neste momento, por circumstancias de maior natureza, e particularmente depois do heroico e elevadissimo esforço dos dous aviadores da Marinha de guerra, que foram em busca do Brasil, uma visita de aviadores portuguezes ás terras de Portugal na Africa reveste-se de uma opportunidade flagrante e benefica, de uma emocionante espectativa.

Mas é possivel voar de Lisboa a S. Thomé? á Guiné? a Angola? a Moçambique? Mas não será isso mais um sonho dos nossos bravos e gloriosos aviadores de terra, que lutam constantemente com a falta de apparelhos, com o seu modelo antigo, e até com falta de verbas, com dotações insufficientissimas?

Eis o que era preciso ver.

A verdade é que uma jornada de aviação até ás colonias — é uma tentativa audaciosa pelo menos — não póde ser vista apenas como um passeio, ou como um "raid" de prosapia portugueza, no qual se queimam energias sem nada restar de util. Uma jornada ás colonias, marcando caminhos, descobrindo rotas e aperfeiçoando as descobertas de Gago Coutinho é uma maneira firme de continuar a obra dos navegadores de "Lusitania" e de a tornar proficua.

Mas como póde semelhante viagem ter realisação pratica?

E que dinheiro é preciso para ella? Póde o paiz com esse encargo, ainda que pequeno seja?

Qual a rota a seguir? Não será demasiado tentar o que não tentaram ainda os francezes e os hespanhoes?

Esta serie de perguntas torna tanto mais interessantes os projectos dos tres aviadores de Cintra, quanto é certo que, neste momento, o paiz mal conhece o designio dos brilhantes aviadores.

Tambem o caminho do Brasil não estava descoberto, nem tentado sequer, apezar de os francezes ha dous annos tentarem o "raid" em estudo, e Sacadura Cabral e Gago Coutinho realisarem-no.

O interesse, não apenas restricto, mas nacional do proposito militar, as suas altas vantagens de toda a ordem levaram-nos a procurar alguem que nos pudesse favorecer com algumas opiniões, informes e noticias que esclareçam o publico e definitivamente colloquem a iniciativa dos tres aviadores no seu verdadeiro pé.

A descoberta acerca das colonias no caminho da India

O tenente-coronel Sr. Freitas Soares recebe o nosso redactor no seu gabinete. Elle nos diz, depois dos cumprimentos sacramentaes:

— Sim. Recebi com grande interesse o proposito do major Cifka Duarte e dos capitães Beja e Valente. Attribuo-lhes uma importancia que, creio, ninguem de boa vontade patriotica lhe poderá negar. A iniciativa daquelles officiaes, que elles estudaram com a maior proficiencia e em todos os seus pormenores, tem o meu apoio e o da direcção de Aeronautica.

— Em resumo, aquelles officiaes pretendem...?

— Já o resumiu o "Diario de Noticias". Fazer a ligação entre a metropole e as colonias portuguezas. Estudar uma navegação por escalas que ninguem ainda tentou. Os Srs. Sacadura Cabral e Gago Coutinho descobriram o Brasil. Destes tres officiaes do Exercito se póde dizer que vão — não á descoberta da India — mas á descoberta das colonias, no caminho da India.

— Que escalas percorreriam os aviadores?

— Isso são pormenores que desde já não posso fornecer. Elles o farão; se quizerem. Depende da força dos motores e da caracteristica do apparelho.

— Mas já está resolvida a viagem?

— Não, senhor!

E deixando repetir a phrase:

— Não, senhor! Nem isto se resolve assim. A Direcção de Aeronautica, a que eu presido, viu a idéa, analysou-a, achou-a justa, viavel, interessante para o paiz. Enviei agora, ao Sr. ministro da Guerra, officialmente, a exposição do projecto dos tres officiaes da Escola de Cintra. Fiz communicações tambem ao Sr. presidente do ministerio, ministro das Colonias e dos Estrangeiros. E' que se trata de uma iniciativa de grande complexidade, para a qual se exigem esforços de muitas entidades, accordos de varias secretarias, e muitos elementos de informação do estrangeiro.

— Larga tentativa é, pois...

— Esta iniciativa — e eu o digo com a maior consciencia do logar que occupo — tem um alto interesse nacional.

— A opinião do Sr. ministro da Guerra?

— Recolhel-a-ei em breve. O que se pede ao Ministerio da Guerra é o seu apoio moral e o seu apoio financeiro.

— E o suppõe garantido?

— Garantido, não. Eu supponho o Ministerio da Guerra interessado em todas as iniciativas que honrem o Exercito e a nação. Mas não me compete ir mais longe em materia de previsão.

— E a iniciativa particular?

— Posso garantir-lhe que desde que o Ministerio da Guerra perfilhe moral e financeiramente a idéa, a iniciativa particular a auxiliará immediatamente.

— Financeiramente?

— Sim. Posso dizer-lhe.

— E quanto custaria uma jornada tão grande como esta?

— Precisamente, não sei. Nem quanto pediremos ao Estado. Um milhar e meio de contos? Para uma obra militar desta natureza, é nada. Isto gasta-se lá fóra, em experiencias, de semana em semana.

— Qual o apparelho?

— Depende da opinião dos aviadores, e, só depois do consentimento e garantia de auxilio do Sr. ministro da Guerra, se assentará em bases definitivas. O apparelho será dos mais modernos, o melhor, amphibio, e deverá ser bi-motor. E' necessario ter motores sobresalentes em Angola.

— Está feito o plano da jornada?

— Os aviadores têm tudo isso estudado; mas faltam ainda muitos elementos, que só depois da autorisação ministerial podem ser pedidos. Informações internacionaes, facilidades de passes estrangeiros, noticias dos postos meteorologicos, etc. Em todo o caso creio que tencionariam ir daqui directamente á Casa Blanca, que tem um bello campo de aterragem, e depois por ahi fóra, á margem da costa.

Os aviadores esperam utilisar os inventos de Gago Coutinho

— Dos tres, qual será o observador?

— Pilotos, todos tres são. Mas supponho que será, ou seria, o capitão Beja, que é o mecanico, o encarregado da parte scientifica.

— Com novos elementos?

— Ah! Sim. O Sr. Gago Coutinho não se negará a fornecer todas as suas indicações. Aproveitar-se-á o saber do illustre navegador.

— E' o melhor que ha?

— Mas sem duvida. Gago Coutinho é hoje o maior detentor de conhecimentos de navegação aerea em todo o mundo. Elle será, até certo ponto, o guia, e será esta a funcção importante da iniciativa em preparo?

— Qual?

— A de dar pratica immediata ás descobertas de Gago Coutinho. São portuguezas e continuarão portuguezas. E' Portugal a seguir-se a si proprio, descoberta por descoberta, como no tempo dos descobrimentos.

— E suppõe V. Ex. revestidas de probabilidades de exito as "jornadas de Africa"?

— "Jornadas da Africa", diz bem. Dou-lhe a maior somma de probabilidades. Claro que a aviação é uma arma e uma sciencia cheia de contingencias. Mas um apparelho moderno e bi-motor offerece grandes garantias. Do valor dos aviadores não quero falar...

— E estará o governo na disposição de autorisar o proposito dos tres officiaes?

— Como official superior, não me compete senão esperar a decisão do Sr. ministro; mas o meu instinto mais do que esperar obriga-me a confiar?

— Confia, pois?

O illustre director da Aeronautica não respondeu. Voltou a falar-nos, com mappas á vista, da extensão moral da iniciativa, do seu valor militar, e do rigor scientifico com que os tres aviadores têm preparado, quasi em segredo, o seu projecto.

O conselho de ministros occupar-se-á deste assumpto para a semana."

A formatura dos reservistas, pelo Centenario

Não seria possivel salvaguardar os interesses geraes?

Recebemos a seguinte carta:

"O interesse que tendes manifestado pela causa dos reservistas me anima a dirigir-vos esta, convicto de que, com a sua publicidade, as autoridades do paiz não deixarão de tomar providencias, a bem da situação daquelles cujos sentimentos e desejos julgo saber interpretar.

Como sabeis, as reservas convocadas para a mobilisação se compõem de cidadãos que, embora irmanados pela consciencia do mesmo dever, não estão em egualdade de condições.

E' assim que, emquanto uns podem facilmente corresponder aos appellos do governo, outros precisam attender a encargos de familia e compromissos de natureza varia, porventura assumidos. A Associação Commercial, pelo orgão de sua directoria, advogou a causa dos empregados no commercio, que, como os funccionarios publicos, terão assegurados logares e vencimentos.

Mas, afóra estes, tambem fazem parte das reservas, advogados, medicos, engenheiros, professores e muitos outros, que não têm quem lhes assegure a subsistencia e de suas familias. Dada a mobilisação, os serviços e deveres na caserna não lhes darão folga para attender a outras obrigações. E como o soldo não lhes bastará para a manutenção, e o fim da convocação é apenas dar maior brilho á parada de 7 de setembro, é justo que o governo, por equidade, lhes faça algumas concessões.

Parece-me que a Patria, por occasião dos festejos do Centenario, não quererá adornar-se, ostentando diademas feitos de lagrimas e sacrificios de muitos de seus filhos. Agradecido. — Um reservista."

Urge combater a aphtosa em Minas

Uma reclamação dos fazendeiros de Baependy

Escrevem-nos de Baependy, sul de Minas Geraes:

"Por telegramma de 15 de junho findante, alguns fazendeiros deste municipio dirigiram um appello ao ministro da Agricultura, no sentido de ser combatido o terrivel mal da aphtosa, que ameaça generalisar-se não só no municipio, mas em todo o Sul do Estado. Entretanto, hoje, 2 de julho, aquelle Ministerio ainda não tomou na devida consideração, o urgentissimo e justo appello a elle dirigido.

O telegramma: dirigido é o seguinte:

"Baependy, 15, junho, 1922. — Ministro da Agricultura — Rio — Pedimos V. Ex. ordenar vinda veterinario remedios combate aphtosa grassando zona incalculaveis prejuizos pecuaria. Appellamos patriotico auxilio governo. Saudações — Severino Meirelles, Christiano Meirelles, Adeodato Meirelles, Urbano Meirelles, Amelio Arantes, Olavo Arantes."

LIVROS NOVOS

As edições do Annuario do Brasil

"Cousas do Tempo", de Tristão da Cunha; "Thomaz Gonzaga", selecção das Lyras authenticas por Alberto de Faria; "Pascal e a inquietação moderna", de Jackson de Figueiredo"; "A Saudade Portugueza", de Carolina Michaelis de Vasconcellos.

Acabámos de receber a derradeira fornada de livros saida das officinas do Annuario do Brasil. O cuidado com que estão feitas as presentes edições é digno das bellas edições anteriores da mesma casa. Faremos, agora, meramente uma resenha rapida dos livros que nos chegaram ás mãos:

"Cousas do Tempo" constituem um volume admiravel de chronicas ligeiras e impressões literarias traçadas dia a dia, em épocas differentes, pela penna impressiva e forte de Tristão da Cunha, o poeta da "Torre de Marfim". Muitos dos ensaios das correspondencias literarias de que consta o volume foram já publicados no "Mercure de France", onde já tinhamos lido essas paginas. O ensaio sobre Joaquim Nabuco é brilhante e justo, podendo-se dizer quasi o mesmo de toda a série das "Letras Brasileiras", em que elle estuda Machado de Assis, José Verissimo, Raymundo Corrêa, Mario de Alencar e outros. Merecem tambem attenção especial as "Paginas Exhumadas", onde se encontra um delicioso dialogo do Sr. Bergeret na America.

O volume em que estão collecionadas as melhores lyras authenticas da "Marilia de Dirceu", de Thomaz Antonio Gonzaga, pertence á série já muito conhecida da Anthologia Universal que o Annuario do Brasil vem editando de ha tempos. Esta parece que é a decima terceira obra editada. Coube a tarefa da selecção ao proverbial máo gosto do Sr. Alberto de Faria, cujo unico titulo esthetico é pertencer á Academia de Letras... Aliás, não lhe foi difficil desfazer-se da incumbencia, pois que todas as duas primeiras partes da "Marilia de Dirceu" são sabidamente authenticas. Ha, porém, um "Appendice" ao livro de evidente utilidade para os que desejarem estudar a figura bizarra do grande lyrico. Demais, o volumesinho, com a sua sympathica encadernação a panno, está muito bem posto, convidando mesmo ao manuseio facil.

"Pascal e a inquietação moderna" é um dos tres volumes da série com que o espirito de Jackson de Figueiredo pretende offerecer ao seu paiz uma visão mais larga e detalhada, mais segura e minuciosa, do pensamento catholico, em suas varias modalidades. Este, que temos sobre a mesa, é mais um livro de critica sobre o catholicismo e os seus arredores philosophicos do que mesmo de apologetica geral da egreja. Ha capitulos, como o "Sorriso de Voltaire e o seu tempo", em que surge não o religioso ou o homem de fé ardente, mas o critico acerbo e perfurante, que, sem rastejar nunca embora, baixa a todas as minudencias para esquadrinhar os pontos vulneraveis do adversario. Não cerraremos esta nota rapida sem uma referencia admirativa a todas as paginas finaes sobre a gloria de Pascal e a inquietação de tumulto philosophico do pensamento da contemporaneidade.

Está digna do seu conteudo a edição simples e bella em que o Annuario do Brasil deu a segunda edição do lindo livro que a alma da grande escriptora fez sobre "A saudade portugueza". Pena é que não dispunhamos de espaço para dizer mais detalhadamente da obra de arte com que a notavel estudiosa homenageou o coração de sua patria. Na realidade, a melhor nota que, em lingua portugueza, póde dar-se sobre o apparecimento de um livro de Carolina Michaellis é simplesmente affirmar que foi publicado um livro de Carolina Michaellis.

"Tankas" — Petits poémes japonais — Horigoutchi

O Sr. Nilo Horigoutchi é um joven poeta japonez muito conhecido das nossas rodas de mundanismo, e filho do Sr. ministro do Japão. Não maneja porém a nossa lingua e, como todo o homem viajado e fino, em contacto constante com a civilisação, possue o idioma francez, com todas as subtilezas do seu espirito. Inspirado no Brasil, vendo as nossas mulheres e as nossas palmeiras, fundindo-se em suas veias o sangue do Oriente e o da Belgica, não é difficil calcular que originalidade de versos nos offerece o Sr. Horigoutchi nesse conflicto de forças hereditarias, de influencias de cultura latina fervilhando debaixo do nosso céo, no tumulto do Rio, entre a Guanabara e os morros. Em vão o seu formoso livrinho se intitula "Tankas", que é uma forma de pequenos poemas japonezes, porque a verdade é que a obra nos revela a alma do poeta dando a impressão de um biombo japonez com desenhos de paisagens nossas e recortes de corações de Paris.

Não é debalde que o poeta exclama que dansa bem o tango e scisma comtudo que é japonez:

"Je danse bien le tango
E partout
Je songe que je suis japonais!"

O original desses versos é japonez, o que quer dizer que "Tankas" é um livro traduzido. Mas o poeta, como frisamos, conhece muito bem o francez, de modo que a traducção não sacrifica em muito o original, cujo perfume conservou.

E' um prazer registar-se o apparecimento de um livro assim, editado embora em Paris, porque elle vale por uma nota de profunda originalidade e delicada vibração no nosso meio litterario, que conhece e admira o Sr. Horigoutchi, e offerece um assumpto de palpitação ás conversas de salão, porque não ha nada mais delicioso como graça de conversação do que a citação de alguns poemas do Sr. Nilo Horigoutchi:

"Un fils poete:
Quelle tristesse pour un pére!"

São os filhos desgraçadinhos de que fala Eugenio de Castro. Os poetas verdadeiros estão sempre tristes e lamentosos do destino. Mas a sociedade que lê o Sr. Nico Horigoutchi e se delicia com os seus pequenos poemas, sempre que vê o sympathico ministro do Japão, póde exclamar para contradizer o filho "Um filho poeta! Que alegria para um pae!"

Um director do Lloyd Sabaudo em viagem

SANTOS, 5 (A. A.) — Viaja a bordo do paquete "Principe di Udine", que passou hoje, pelo nosso porto, com destino a Genova, o commendador Elias Lovarello, director da companhia italiana de navegação Lloyd Sabaudo.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da *"Liga"*, é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite, de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã, ás 2 da tarde) **basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.**

O supremo dominio dos nervos

Uma scena primitiva nas selvas virgens da America do Sul

HOMEM E TIGRE PEITO A PEITO

O sonho que atirou aos mares os audazes descobridores dos mundos que opulentaram as corôas de Castella e Portugal ainda seduz grandes espiritos, em nosso tempo, arremessando das terras amaveis, onde a civilisação esplende em conforto, para as longes terras selvagens, onde tudo são asperezas e perigos, os desbravadores de sertões.

O nosso paiz, com as suas vastas regiões indevassadas, é um dos que mais attraem esses intrepidos exploradores e, neste momento, vindo da Terra do Fogo, em demanda da

Sr. Carlos Gallardo

Amazonia, esteve de passagem, nesta capital, um homem de grande experiencia, conhecedor de quasi todos os sertões sul-americanos, viajante de numerosas regiões do globo, autor de muitas obras, membro de diversas associações scientificas da America e da Europa, o Sr. Carlos Galhardo. Cumprimentamos, então, o explorador argentino, que, com a sua gentileza peculiar á sua raça, dizendo-nos de suas viagens, relatou um episodio de uma excursão em territorio brasileiro, quando, da Argentina, com outros amigos, passava a fronteira em direcção a Campo Eré.

Eis como o Sr. Galhardo recordou essa excursão e descreveu a caçada de um tigre:

— Em minhas excursões pelas regiões desertas da Argentina, raras vezes tocadas pelo pé humano, recebi impressões tão intensas que perdurarão emquanto viva, e tão fortes foram que inapagaveis permanecerão. Entre ellas, uma, sobretudo, figura e de tal forma que, quando della me recordo, me corre pelo corpo um calefrio. Teve por scenario a virgem selva que num apertado abraço une, confunde em um ser unico, as patrias brasileira e argentina, nos limites do sudoeste, essa selva plethorica de riquezas, abundante de bellezas e fonte inesgotavel de emotividade, tão grande é a sua magnificencia, sua formosura e seus mysterios. O que constitue curiosidade no facto é que o destino quiz que me acompanhasse um grupo de homens, que o acaso havia reunido e que, fosse pelo sangue que nas veias lhes corria, fosse pelo seu modo de ser, caracterisavam perfeitamente, com as modalidades e mentalidades, seis paizes que nesse momento representavam na generosa terra americana.

Num desses momentos em que o espirito vem abandonando um pouco certa compostura, direi que constituiam os meus companheiros os elementos necessarios ao preparo de uma salada, desde que a alface se achava representada pelo sadio joven Oliva Velez, natural de Cordova; o azeite e o vinagre, pelo inglez Hosking, tão suave, e pelo italiano Massini, de temperamento antagonico; o sal pelo hespanhol Oyuela, homem sabio e prudente; outros ingredientes por Cigorraga, o vasco das harmonias, que imprimia suavidade ao conjunto, e a acção de emprestar energias ao todo, com a actividade propria do francez, seria confiada a Perisé. Esses, eram os homens sem medo e sem superstições, com quem, saindo de Barracon (Missões Argentinas) com rumo a Campo Eré (Brasil), cruzava a zona inexplorada, de onde os altos pinheiros, a olorosa rêde de arbustos e trepadeiras, as cascatas que pareciam debulhar diamantes, as flores que adornavam o chão, as ramagens, as aves de brilhantes e variegadas plumas, os insectos de reflexos metallicos, tudo em conjunto formava uma bachanal de flores e formas que fazia enlouquecer de prazer, obrigando os labios a entoar uma acção de graças á Mãe Natureza, creadora de tanta belleza. A marcha era penosa. A's vezes, seguiamos por veredas previamente traçadas e cobertas pelo "fumo bravo" que assoberba sitios a que o homem se propõe desbravar; outras vezes, era necessario caminhar, longas horas, um após outro, em fila, por "picadas" abertas a machado. Ao cair da noite, nos detinhamos para acampar, procurando sempre logares proximos á agua e onde as palmeiras davam as folhas, elemento necessario á alimentação das mulas e o palmito, saboroso prato, nutritivo, proporcionado-nos occasião de variar a carne secca e legumes em conserva.

Num desses tempestuosos declinios da tarde, de fortissimos ventos, sem duvida attraidos pelo resplendor da fogueira, approximaram-se dous desses homens que encontram elementos de vida nos desertos bosques, quando, por circumstancias especiaes, não podem procural-os em certos povoados. Brindei-os com amavel hospitalidade e, quando á sobremesa, conversavamos ao redor do fogo, soube que se occupavam na caça do tigre. A seguir narraram casos occorridos nas suas tropelias pelo sertão. Ao levantar acampamento, pela manhã, nossos hospedes nos indicaram o melhor rumo a seguir e se dispunham a acompanhar-nos, quando os cachorros, com os seus latidos, e as mulas, com o desassocego que caracterisa o perigo, nos fizeram ver que alguma cousa de anormal se passava. Nossos companheiros, ao contrario, deixavam transparecer alegria, porque aquella inquietação dos animaes era prova de que o ambicionado tigre estava perto de nós, ou, pelo menos, nos achavamos nas cercanias da sua toca. Não levaram muito tempo nos preparativos da caça, pois apenas trataram de enrolar no braço esquerdo um couro de carneiro, que lhes servia de macio colchão e empunhar na direita uma curta lança de aguçada ponta de aço de que ambos se achavam providos. Precedidos pelos cães e seguidos por nós embrenharam-se na espessura da matta virgem. A cincoenta metros de marcha senti o cheiro especial do tigre; a sorte favorecia-nos porque o vento era em sentido contrario, pois se assim não fosse o terrivel animal nos haveria sentido e talvez fugido, internado-se na selva quasi impenetravel.

Quando chegámos a uma clareira do monte, vimos o animal preparando-se para a defesa. Era um formoso exemplar que os cães já rodeavam e assediavam de longe. Dahi a segundos um delles rolava pelo chão attingido por uma munhecada do terrivel animal. Os dous caçadores avançavam lentamente em direcção á embravecida fera, serenos como o "primeiro espada", quando se atira ao touro. A aba do monte não era o "redondel", onde o touro vestido com os seus trajes de luxo, se vê applaudido por uma multidão delirante, mas sim um esplendido pedaço de terra virgem rodeada de gigantes da selva, praça soberbamente decorada pela natureza, onde dous valentes jogavam a vida, não por amor proprio ou orgulho, mas para conquistar uma pelle com que comprar mais tarde pão para os seus e onde eu, unico espectador, nervosamente empunhando a carabina, não podia saudar aos que iam para o campo da morte e sim permanecer silencioso aguardando os acontecimentos. O tigre se havia entrincheirado ao pé de um barranco e quando viu os homens á pouca distancia, saltou sobre o que se achava mais proximo e as garras deanteiras cairam sobre a pelle de carneiro, mettendo as unhas na lã. Vi o caçador fraquear, parecendo ceder ante o peso do bruto, e nesse momento terrivel, em que eu esperava ver a lança actuar, esta permanencia inactiva, assim como o companheiro que em vez de auxilial-o permanecia immovel. O caçador inclinou-se ainda mais e eu, crendo que elle ia cair debaixo da fera e sem mais poder esperar, esquecendo a promessa que havia feito de não fazer fogo senão em caso de perigo imminente, disparei a arma ao mesmo tempo que a lança, em direcção ao coração, era embebida no peito do tigre. O homem deu um salto para traz, desprendendo-se ao mesmo tempo do couro, em cuja lã continuavam presas as garras do tigre e o pesado corpo se desaprumou.

Quando me approximei do interessante grupo, vi que o matador olhou para mim com ar aborrecido, emquanto enxugava o suor do rosto, sentando-se sobre o capim humido. O outro avisinhou-se do tigre que já estava morto, tomando, apesar disso, algumas precauções, porque taes feras não raro se fingem mortas para exercer vingança. Eu estava contentissimo, jubilo explicavel em um caçador, que, pela primeira vez, atirava sobre um tigre e num homem de coração que acreditava sinceramente haver salvo a vida de outro homem. A frieza com que fui recebido chamou-me naturalmente a attenção, e ao manifestar minha estranheza, disseram que as pelles se desvalorisavam muito quando apresentavam muitos buracos de balas ou lanças. As relações voltaram a ser cordiaes quando lhes comprei a pelle do tigre, que acredito ainda serve de tapete a um amigo de Nova York.

Quando regressámos ao acampamento, quizemos festejar o feito e como a sorte nos havia dado tres jacutingas e uma paca, teve logar o melhor dos banquetes celebrados no formoso templo da deusa Flora.

Hoje, que voltam á minha memoria os detalhes daquelle drama em que vi um homem jogar tranquillamente a vida sessenta vezes em um minuto, para só desfechar o mortal lançaço quando estivesse seguro de alcançar o coração da fera, sem se ver obrigado a repetir o golpe; em que vi, cheio de assombro, a immobilidade de um homem que presenciava a luta de um amigo, sem intervir para ajudal-o, tanta era a confiança que tinha na destreza e na valentia do seu quasi irmão; hoje, que cerrando os olhos, vejo a esses dous homens, esses dous homens desconhecidos, enrolar a lança no couro lanudo e depois de agradecerem os poucos pesos que lhes dei, seguirem a picada que levava ao rancho; hoje que reflexiono sobre as modalidades da vida do homem das selvas, pergunto: é possivel fazer mais ainda do que o que acabo de relatar para mostrar até onde póde chegar a serenidade no perigo e provar que o dominio dos nervos constitue uma excellente arma defensiva?

A liberdade de culto no Brasil

O XVII Congresso Espiritualista no Centenario

Estando presente grande numero de congressistas, realisou-se, domingo ultimo, a penultima reunião da commissão organisadora do XVII Congresso Espirita e Espiritualista Internacional, a installar-se nesta capital em 28 de agosto vindouro, solemnisando a data de 28 de agosto de 1881, quando foi iniciada a propaganda activa e ostensiva da doutrina espirita no Brasil.

O secretario geral, capitão Luiz Bentes, apresentou mais 24 pedidos de adhesão ao Congresso, que foram acceitos, elevando-se, assim, a 352 o numero de congressistas já inscriptos.

Entre outras deliberações da commissão executiva foram approvadas as seguintes: 1º) Os membros do Congresso poderão obter seus titulos na secretaria, na séde da A Regeneradora, á rua General Pedra n. 148, todos os dias, das 7 ás 7 da noite; e, para evitar extravio, assignarão o protocollo e contribuirão com uma quota, espontaneamente, destinada á impressão do relatorio e outras despesas; 2º) Em todas as sessões os congressistas poderão levar a familia; 3º) Nas solemnidades não poderão occupar a tribuna os oradores que não estiverem inscriptos com antecedencia: a inscripção estará aberta até 31 do corrente; 4º) São preferidos os discursos escriptos, para serem publicados; 5º) Na sessão preparatoria do Congresso, no domingo, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, á rua General Pedra n. 148, serão organisados os programmas das assembléas de 30 do corrente e 28 de agosto; 6º) Na assembléa em homenagem á Academia de Sciencia de França, que está investigando a sciencia espirita, a commissão de recepção só permittirá o ingresso dos congressistas que apresentarem seus titulos, sem excepção de pessoas.

A assembléa será effectuada no Centro Paulista, na praça Tiradentes n. 10, ás 2 1|2 horas da tarde.

7º) A assembléa de installação do Congresso, solemnisando o 41º anniversario do inicio da propaganda franca e energica da moral espirita, será no dia 28 de agosto, ás 7 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios, na avenida Rio Branco, e só as familias que exhibirem convite terão ingresso.

"Monitor Mercantil"

Está publicado mais um numero do "Monitor Mercantil", semanario dedicado ás finanças, economia, commercio e industria e que possue grande numero de leitores.

Vae ser reerguida a loja maçonica de Valença

Na sessão realisada em 3 do fluente pelo Supremo Conselho do Brasil, foi deferido o pedido feito por diversos maçons, para o reerguimento da loja maçonica "Perfeita União", no municipio de Valença, Estado do Rio de Janeiro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Angelica da Costa Araujo, ás 9, na matriz do Sacramento; Francisco Ferreira Ramos Sobrinho, ás 9, na egreja de N. S. Mãe dos Homens; Marcellino Cardoso, ás 9, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, ás 10, na Candelaria; Henrique Luiz Gonçalves Vianna, ás 10, D. Julieta Marinho de Albuquerque, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Januaria Izidro da Silva, ás 9, na matriz de Santa Thereza, á rua Aurea.

Politica do Districto

Os guardas municipaes e a renovação do Conselho Municipal

Na Congregação dos Guardas Municipaes reuniu-se, hontem, um grupo de guardas, sob a presidencia do capitão Fernando Pinto Corrêa, secretariado pelo tenente Bianor Pereira.

A's 8 horas da noite, foi pelo presidente declarado o fim da reunião, para melhor resolverem sobre o manifesto da classe, que deverá ser assignado por todos os guardas municipaes, sanitarios, florestaes, mattas jardins, caça e pesca e os operarios, serventes e em geral todos os funccionarios municipaes, suffragando os nomes dos actuaes intendentes municipaes, no pleito de outubro proximo, as eleições municipaes.

Pelos presentes foi acclamado o guarda municipal capitão Fernando Pinto Corrêa, presidente da congregação, para que fizessem o manifesto eleitoral para ser votado em nova assembléa das referidas classes e deliberar que fossem impressos e distribuidos aos operarios e a todos os funccionarios municipaes e federaes; um manifesto, apresentando os seguintes nomes para o 1º districto: Dr. Raphael Pinheiro, Dr. Francisco Vieira de Moura, capitão Jacintho Alves da Rocha, Dr. Ernesto Garcez, coronel Jeronymo Berrelo, coronel Pio Dutra, coronel Antonio J. Silva Brandão, monsenhor Pietro Santos Fontoura, Dr. Azurem Furtado, Dr. França e Leite, coronel Henrique Guimarães, pharmaceutico Felisdoro Gaia.

2º districto: coronel José Joaquim Alves de Carvalho, Dr. Alberto Beaumont de Abreu, Dr. Eduardo Xavier, coronel Dr. Alberico de Moraes, Dr. Adolpho Bergamini, Dr. Henrique Tavares Lagden, Dr. Mario Piragibe, coronel Dr. Arthur de Menezes, Dr. Cesario de Mello, capitão Antonio Teixeira (funccionario publico), major Dr. Nestor Arêas, capitão Dr. Benjamin de Magalhães.

Foram tambem apresentados os nomes dos seguintes senhores, para o 1º districto: Dr. Nicanor do Nascimento, capitão Nuno Gomes dos Santos, coronel Hamilcar Machado. No 2º districto: major Mario dos Santos, Dr. Geremario Dantas, major Campos Sobrinho.

O futuro quartel do 10º de caçadores, em Ouro Preto

Do nosso correspondente em Ouro Preto:

— Realisou-se, hontem, na capellinha do morro Cruzeiro, local destinado á construcção do quartel do 10º batalhão de caçadores, uma missa em acção de graças pelo inicio dos trabalhos, celebrada pelo padre José Marcos Penna, que fez uma pratica.

O acto teve grande concorrencia, comparecendo uma companhia do referido batalhão, com a banda de musica e um contingente da Força Publica.

O accordo pernambucano recebido com regosijo no Ceará

AGUAS BELLAS (Ceará), 6 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia da paz politica em Pernambuco foi aqui recebida com regosijo e com votos pela duração desse entendimento partidario no Leão do Norte.

Os telephones no Rio e em São Paulo

O livro que acaba de apparecer "O contrato dos telephones — As pretenções da Light and Power no Rio de Janeiro e em S. Paulo", de autoria do nosso collega de imprensa Pedro Liborio, é um vivo protesto contra os innominaveis absurdos que a poderosa empresa canadense vem perpetrando.

Das palavras com que o autor justifica o seu trabalho, destacámos as seguintes: "Penso nada mais ser preciso addiiar ao que se encontra neste livrinho, e, certo, não me animaria nos encargos de sua publicação se não fôra a duvida de pretenderem forçar a realisação da monstruosidade em projecto, duvida que ora decorre de varias circumstancias alarmantes. Elaborada a lei municipal na rapidez e na surpresa de instantes, com a preterição de preceitos regimentaes e com a falha de apparencias de lealdade de objectivo, e sanccionada antes mesmo de publicada sem erros de revisão, o silencio, em torno, que os justos protestos determinaram, começa de ser quebrado por habilidades tendentes a formarem um ambiente menos revoltado contra o assalto em perspectiva. Vozes sympathicas têm surgido na imprensa e no seio das classes conservadoras, procurando convencer da possibilidade de alterar os termos da lei na celebração do contrato, para fazer algumas concessões aos assignantes, no valor e na fórma das tarifas. Quando mesmo tal pudesse acontecer, o que se não dá, porquanto o contrato só terá valor juridico se fôr celebrado na estricta conformidade em que foi autorisado, de nada serviriam as modificações propostas, desde que, na revisão periodica das tarifas, ficaria livre á empresa a faculdade de organisal-as como bem entendesse e sem peia alguma de "contrôle" official."

Além de discutir o assumpto sob varios aspectos, reune o autor os pareceres da commissão de constituição do Senado, em 1919, e dos Drs. Osorio de Almeida e Mario Ramos, além do contrato vigente, do projecto de sua reforma e varios outros documentos da maior importancia.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite augmentada, posta de accordo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde de Rio Branco).